

Pelotão Cooper Toma Nova Iguaçu de ASSALTO

Promoção valiosa e de comprovada utilidade pública dos dois Clubes Rotarianos desta Cidade, foi organizado o PELO-TÃO COOPER, destinado à prática metodizada dos exercícios aeróbicos recomendados no livro «APTIDÃO FÍSICA EM QUALQUER IDADE», da autoria do famoso fisiologista e médico das forças armadas dos Estados Unidos da América do Norte, o professor K. Cooper, cuja visita ao nosso país, os jornais anunciaram para o mês corrente.

O Pelotão Cooper iguaçuano vem funcionando regularmente, todos os dias, no horário de 5 às 10 horas, nas pistas adequadamente adaptadas do Country Club e sob a supervisão do Dr. Tarciso Coutinho, médico, e Dr. Altamiro Silva Alarcão, engenheiro e desportista. Representam ambos, a família rotária desta cidade, a que pertencem.

Os aficionados dos exercícios Cooper, já inscritos, sobem de 80, em plena atividade e progressão constante.

Dia 30-12, fomos surpreendê-los em plena atividade prática dos seus exercícios, de corridas e marchas cadenciadas, sob controle das tabelas estatuidas para as idades e condições de saúde do paciente.

Tivemos o ensejo de apreciar o selecionado grupo em movimentação, cuidando da saúde do corpo e do espírito, este descontraído e bem humorado, mercê dos sentimentos de companheirismo reinantes nesses alegres e salutareos reencontros matinais.



A Turma Vendendo Saúde

Cerca de 30% dos «atletas» de Cooper que ali comparecem, para oxigenar os pulmões, coração e exercitar o corpo, são maiores de 45 anos de idade, sem exclusão de alguns de 60 e até 76 anos.

Remanescentes de problemas cardiovasculares e outros da própria idade, sentem-se em fase de melhoria e recuperação sob os efeitos da terapia Cooper. Depois de submetidos a gravíssima operação cardíaca «Ponte da Safena» (enxerto da artéria da cova) à coronariana, ambos estão recuperados e perfeitamente saudáveis, mercê dos exercícios citados: outros com a idade maior de 45 até 60 anos, são verdadeiros campeões de marchas aceleradas e corridas de suas categorias, com excepcional «performance» e vitalidade.

Antes e depois dos exercícios, são tomadas as batidas cardíacas e determinada a tarefa de cada um a distância e tempo dispendido no percurso, cujas as anotações ficam registradas em fichas apropriadas.

No horário que lá permanecemos das 5 às 7 horas, notamos a presença dos doutores: Agostinho Esteves, João de Almeida, Edson Mattos, Fernando Fagundes, Roberto Miskuscos, Ibsen Manuelino, Carlos Alberto, Welliton Viana, Jorge Viana, Paulo Torrentes, Tarciso Coutinho, Alfredo Soares, Humberto Baroni e Mauro Arruda, este último, diretor do Centro de Saúde local e do Hospital de Iguaçu; doutores José Fróes, Henrique Ferreira, Evaristo Chambarelli e Waldemiro Pereira, advogados; doutores Alberto Sobral e Geraldo Oliveira dentistas; Altamiro Alarcão, Geraldo Miquelotti, Emanuel Montenegro dos Santos, industriais; doutores Altamiro Silva Alarcão, Luciano Pereira e Renato Acioli, engenheiros; João Marinho, Aroldo Sales, João Marcondes e Carlos Stephanni, comerciantes; José Haddad, deputado federal; Rogério Barbosa, José Maria Longo, Moisés Oliveira, Carlos Pitanga, Amaro Silva e Antonio Carlos Amaral, bancários e Anthonor Magalhães Amaral, funcionário público federal aposentado e outros cuja identificação nos escapou.

Colhemos algumas fotos com que ilustramos esta notícia, documentário assás interessante e por demais expressivo do progresso de Nova Iguaçu, sempre vanguarda de todos os movimentos avançados da era científica, verdadeiramente revolucionária que o mundo está vivendo.

Qualquer pessoa, socialmente apresentável mesmo estranha ao Rotary e ao Country Club poderão inscrever-se no Pelotão Cooper, participando sem qualquer ônus, dessa terapia ultramoderna, para a preservação da saúde, inclusive moral, pelo ambiente de bom humor contagiante e alto espírito de companheirismo que se estabelece e cada dia mais se estreita entre os frequentadores dos exercícios Cooper.



O Deputado José Haddad já ficou mais moço.

A Cuíca Está Roncando

Página 5

A CHAPA DA ARENA

Página 4

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS

JORNAL DE HOJE

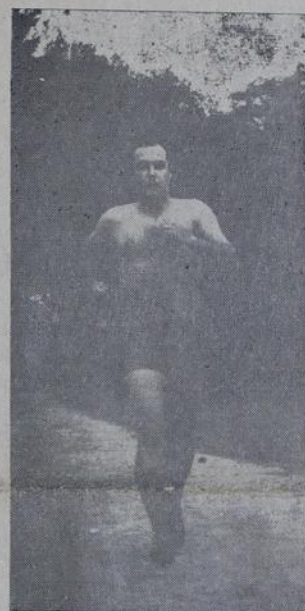
O SEMANÁRIO MAIS ATUALIZADO

ANO I — NOVA IGUAÇU, 8/1 a 14/1 - 1972 — Nº 15 — Cr\$ 0,30

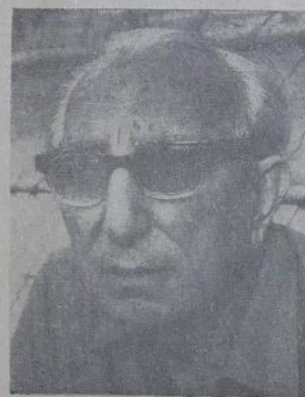


Dr. Tarciso e Dr. Altamiro Alarcão comandam o pelotão.

Dr. Renato Macorelli renovando energias.



Dr. Paulo Torrentes, Presidente da Associação Médica.



Sr. Antenor Amaral, o mais velho da turma.

Nova Iguaçu e Seu 139.º Aniversário

No próximo dia 15, o município iguaçuano estará completando seu 139.º aniversário de emancipação política, tendo o Departamento de Turismo da municipalidade, programado em comemoração a esta data, uma série de solenidades que se iniciarão dia 7 estendendo-se até o dia 15, tendo como ponto alto os melhoramentos a serem inaugurados no Bairro do K 11.

A seguir publicamos na íntegra o programa elaborado pelo DECRETUR que tem como diretor o dinâmico Nicanor Gonçalves.

Dia — 7 às 19 horas: «Show» popular sob o comando de Paulo Giovani, na Praça Santos Dumont.

Dia — 9 às 19 horas: Retreta na Praça Santos Dumont.

Dia — 9 às 20 horas: Desfile de Escolas de Samba, na rua Marechal Floriano.

Dia — 14 às 21 horas: Entrega dos prêmios do II Concurso de Trovas e Serestas, no Nova Iguaçu Country Club.

Dia — 15 às 8 horas: Corrida Rústica Cidade de Nova Iguaçu. Partida — Praça da Liberdade.

Dia — 15 às 9 horas: Solenidade Cívica no Monumento de Francisco José Soares, fundador do município. (O Prefeito Municipal Bolívar Assumpção depositará uma palma de flores no monumento).

Dia — 15 às 16 horas: Futebol. Ao vencedor será ofertada a Taça (Cidade de Nova Iguaçu).

Dia — 15 às 18 horas: Inauguração do calçamento e iluminação pública da rua Antônio Nanes de Almeida.

Dia — 15 às 19 horas: Inauguração de melhoramentos da Praça Marília Barbosa.

Dia — 15 às 20 horas: Exibição de «Os Imparciais». Encerramento com grande queima de fogos.

O Chefe do Serviço de Relações Públicas, Dr. Antônio Ribeiro, está convidando ao povo iguaçuano para participar das solenidades que serão levadas a efeito de 7 a 17 deste em comemoração ao 139.º aniversário de emancipação política do município de N. Iguaçu, prestigiando assim, o governo do Sr. Bolívar Assumpção, que vem dando mostras dos propósitos de que está imbuído.

PAZ E JUSTIÇA

ELADIO VELOSO

Mesmo sem o proselitismo religioso não se pode deixar de dar merecida atenção à mensagem do Papa Paulo VI, neste último Natal.

Transparece nela uma certa melancolia, tão sentida, tão humana, que a gente chega a perceber a quanto pode chegar a grandeza de coração. A modéstia, a humildade e a luminosa inteligência se fazem presente em toda ela, enternecendo certamente aqueles que dela tomaram conhecimento.

A tanto foi que a certa altura, sentindo talvez a enorme responsabilidade da missão que lhe foi confiada, com simplicidade comovedora apelou para os cristãos, pedindo que eles próprios façam a apoloquia do salvador, Jesus Cristo.

Parece que não é muito custoso fazê-lo, principalmente tendo-se em mente que nesta época é mesmo preciso, porque muitos endeusando a força e a violência chegam até a achar que não há mais necessidade dessas idéias.

E' verdade que também de outros setores surgem demonstrações que vêm rebustecer esse sentimento de religiosidade entre elas é justo citar a de James Irwin, que foi à Lua na missão americana do Apolo XV, e quando voltou modestamente disse: — «não encontrei nada nesta era do espaço e da ciência que dilua minha fé em Deus. Enquanto estava na lua, senti uma sensação de inspiração, um sentimento de que alguém estava comigo e velando por mim, protegendo-me».

E' a afirmação do valor da fé no plano individual, mas é certo que a Igreja de Cristo não para aí, especialmente nos dias atuais, quando ela vem estudando e doutrinando sobre muitos problemas que interessam de muito perto a todos os seres humanos de nosso tempo, entre eles destacando-se a paz e a justiça, sentimentos que sem dúvida se abrigam no mais reconduito de todos os corações.

E daí que Paulo VI, em outra mensagem preparatória do Natal, apelou principalmente para os intelectuais e para os que detêm alguma parcela do poder temporal, afirmando de que todos batalhem pela paz e pela justiça, visando combater a opressão de grupos, independente de credo, cor e raça.

Podemos sentir que a sua palavra já ressoa no mundo inteiro e entre nós no último domingo, o Cardeal D. Eugênio Sales proclamou: — A paz é antes de mais nada obra de justiça; ela supõe e exige a instauração de uma ordem justa, na qual a dignidade de todos os homens seja respeitada, suas legítimas aspirações satisfeitas, seu acesso à verdade reconhecido, e sua liberdade pessoal garantida».

Dai o comentário de uma escritora cristã que pergunta com relação ao apelo do Papa aos intelectuais: — Porque não utilizar em maior amplitude, a imprensa, o rádio e a Tv, «para elevar o Mundo?»

Acho que podemos dizer: — é o que temos feito e pretendemos continuar a fazer com redobrado entusiasmo, no corrente ano, com o apoio de nosso público leitor.

RECEBERAM DIPLOMAS

Mas 120 estagiários da Escola Superior de Guerra — 60 civis e 60 militares — que formam a turma Henrique Lage relembrada realizada no auditório ceberam, seus diplomas em so-

do Instituto Militar de Engenharia, presidida pelo Almirante Augustus Hademake, que representou o General Emilio Garrasiazu Medici.

Todos foram nominalmente chamados pelo Vice-Presidente da República e declarados diplomados, sob os aplausos de grande assistência, entre a qual se encontravam numerosas autoridades civis e militares.

FALA O COMANDANTE

Logo após a abertura a sessão, usou da palavra o General Alves Pinto, comandante da Escola, que ressaltou a importância do curso e o empenho dos estagiários.

Ao concluir sua oração, disse: "As canseiras, os maus momentos não nos enfraqueceram o ânimo; serviram, sim, para realçar as vitórias, valorizar os acertos.

Louvo-os com emoção, em consciência e verdade, pedindo que cada qual só pese o quinhão de seu esforço pessoal com o daquele ente querido, que o ajudou nas horas difíceis do curso, e a quem cabe, também, a justiça deste louvor.

Em nosso nome inteiro os agradecimentos aos cento e quarenta e quatro homens de saber que usaram a nossa tribuna e que neste momento se rejubilaram com este sucesso.

Igualmente, exalto o excepcional desempenho do Corpo Permanente, no expor e no guardar os princípios doutrinários que definem a Escola Superior de Guerra".

JORNAL DE HOJE

EXPEDIENTE

Um lançamento da REVISTA IGUAÇU NEWS CGC(MF) 30.817.191 Insc. Est. 35.00414/2

Diretores

Ivanice A. Almeida Sandoval C. de Oliveira Valcir Almeida Salvador Barbosa Lourdes de Almeida Consultoria Jurídica Dr. Alvaro Peixoto Rudá Iguatemi Villanova

Colaboradores

Pedro Perelli, Eládio Vellozo, Eml Rodopiano Artur Barroco, Pedro Ernesto, Rosa Rubra, Angelo Magnno, Wilson Pereira Braga, Hugo Costa, Wanderly Sabino da Silva e Yêda de Souza Lucas

Fotógrafos

Renatto de Souza Pereira e Moisés da Silva Santos Redação: Av. Nilo Peçanha, 301 - sala 213 - Nova Iguaçu Tel.: 2380

Composto e impresso na Gráfica Castro Limitada - Rua Pedro Ernesto, 85 - Telefone: 243-8565 - OB

Cidades Fluminenses

NILÓPOLIS

COLAVRA INICIA FEIRA INÉDITA

Dentro de poucos dias, estará funcionando no horário das 7 da manhã, às 19 horas, a 1ª Feira Agrícola da Colavra, feita esta ainda inédita em nosso País, tendo somente em dois Países da Europa, feiras similares, a que será iniciada nesta cidade, o que a população nilopolitana, aguarda com a maior ansiedade. As barracas, são de alumínio, cobertas de telhas coloridas, e o principal, as mercadorias, a preço popular e diretamente das lavouras, cujos agricultores e lavradores, são filiados à Colavra.

VEREADOR PROTESTOU

Da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Luiz Alves (ARENA), protestou veemente, contra seus colegas, que ficaram contra a mensagem do chefe do executivo, no qual solicitava revisão do Código Tributário da cidade. Em certa altura de seu discurso, o vereador Luiz Alves, afirmou que era uma atitude de «oposição destrutiva».

Acusou ainda o veterano edil, que o ex-deputado e ex-prefeito João Batista da Silva, tenha comparecido à Câmara, antes e durante a apreciação da matéria, para instruir seus correligionários a não aprovarem a matéria.

REQUERIMENTOS

O vereador Anibal Novais Teixeira, Presidente da Câmara Municipal, apresentou dois requerimentos endereçados à Rio-Light, no qual o primeiro solicita posteação para a Rua Francisco Alves Pimenta, desde a Rua Cel. França Leite até a Rua Joaquim Máximo Soares, e na segunda solicitação pede a colocação de um ou dois postes na Rua Alberto Teixeira da Cunha, entre as ruas Cel. França Leite e Júlio Chambarelli.

DUQUE DE CAXIAS

SERVIÇO MILITAR

Ja está funcionando nesta cidade a Junta de Serviço Militar, que foi inaugurado pelo Prefeito General Carlos Marciano de Souza, e que contou com a presença do Capitão de Corveta João Manoel Castelo Branco Nascimento, comandante do Batallhão de Engenharia.

O novo prédio da Junta, está localizado ao lado da atual Prefeitura, na Avenida Brigadeiro Luiz Alves de Lima e Silva, contando com todos os requisitos necessários ao bom funcionamento dos serviços e melhor atendimentos ao público.

MDB JÁ TEM CANDIDATOS

Para as próximas eleições do Diretório dia 16, o MDB, já possui dois candidatos, um vem sendo apoiado pelo atual Presidente Deputado Lázaro José de Carvalho, o suplente de senador Zumar B. de Almeida; o outro, o vereador José Calado, apoiado pelo Deputado Silvério do Espírito Santo. E' pensamento dos emedebistas caxienses, entrarem numa conclusão, e chegarem à uma candidatura, evitando desta maneira disputas e enraquecimento do partido.

Já na ARENA, não será surpresa, se continuar à frente o Sr. Elci Faria, que contenta todas as partes, mas caberá ao Prefeito Carlos Marciano Medeiros a palavra final.

SÃO JOÃO DE MERITI

CENTRO DE SAÚDE

O Centro de Saúde Escolar de São João de Meriti, que foi inaugurado em meados do ano passado, vem satisfazendo satisfatoriamente, quando no final do ano pelas estatísticas de serviços, acusam o atendimento à cerca de 15 mil crianças.

CENTRO DE PREVENÇÃO DO CÂNCER

Foi inaugurado pelo Prefeito Alayr Moreira Dias, o Centro de Prevenção do Câncer na Mulher. Para 1972, segundo o Dr. Francisco Parente, diretor do Centro de Saúde Escolar, onde está também o Centro de Prevenção do Câncer, que serão atendidas todas as crianças que estudam em escolas municipais (públicas) cujas fichas já se encontram prontas, depois de um trabalho realizado nas próprias escolas.

PAULO DE FRONTIN

INSTALADA A COMARCA

O Desembargador Enéas Marzano, compareceu na quarta-feira, a esta cidade, quando instalou a Comarca de Paulo de Frontin, estando o Juiz Liborni Siqueira, como seu primeiro titular.

NOVA FRIBURGO

CONVENIO

A Prefeitura de Nova Friburgo, deverá ainda este mês, assinar um convênio com a Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado, para a execução de amplo programa de assistência à juventude ruralista.

RIO BONITO

URBANIZAÇÃO

As localidades de fontes de águas minerais, da cidade, serão urbanizadas, incrementando desta maneira o turismo.

A Fonte Rio Bonito, já em fase de exploração, onde vem recebendo melhoramentos consideráveis. Os atuais proprietários estão inclinados a construir um Hotel de primeira classe na parte mais elevada da área, no Bairro Rio Vermelho.

PRORROGAÇÃO DO HORÁRIO DO TRABALHO

c. a. paulon

Com a proximidade das festas de fim-de-ano o mercado consumidor se revitaliza, impulsionado com a necessidade psicológica de presentear e estimulado financeiramente pela gratificação natalina (13º salário), paga em dezembro.

Desta forma, tornou-se comum o expediente extraordinário do comércio e da indústria que, visando melhor atender ao consumidor, funcionam até mais tarde.

A prorrogação do horário, como é claro, altera a rotina e, maior das vezes, muda o horário de trabalho dos empregados.

A prorrogação da jornada ordinária de trabalho é perfeitamente lícita e prevista em lei.

No entanto, não é tão simples como possa parecer e, para simplificá-la, estudaremos as hipóteses.

Em princípio, como qualquer mudança na rotina, a prorrogação da jornada se constitui numa alteração contratual e, como tal, não pode ser efetivada unilateralmente.

Impõe-se a necessidade de um acordo entre as empresas e seus empregados, ou entre as primeiras e o sindicato dos segundos. Esta prorrogação não poderá exceder de duas horas diárias que serão remuneradas com 20 por cento de acréscimo. Este acordo que deverá ter forma escrita, devidamente anotada no Quadro de Horário, só poderá ser assinado com os empregados maiores de 18 anos e do sexo masculino. (Art. 59 da CLT).

Para os empregados menores de idade ou do sexo feminino (qualquer idade) não será legal a prorrogação sem a intervenção do sindicato. Para esses a lei torna impossível o pagamento de adicionais de salário, permitindo, apenas, a compensação em dias subsequentes, respeitado o máximo de 48 horas semanais. Ambos, mulher e menor, deverão ter a prorrogação autorizada por atestado médico oficial e o excesso permitido é, também, de duas horas diárias que serão obrigatoriamente compensadas, com iguais horas de folga remunerada, dentro da mesma semana de trabalho. (Art. 374 e Art. 413 da CLT).

Outra hipótese viável, para atender a dilatação do horário de funcionamento de lojas e fábricas, apenas no período de fim-de-ano, é a contratação de novos empregados, que percebendo por hora, cumpram jornada de trabalho inferior à ordinária, trabalhando, por exemplo, apenas quatro horas diárias e durante alguns meses, firmando-se contrato por prazo determinado.

Resta ainda, utilizando o mesmo quadro de empregados, proceder-se a um escalonamento de forma que a jornada de oito horas não seja ultrapassada, alterando-se, somente, a hora de entrada e saída dos empregados, de forma a cobrir todo o horário que se pretenda cumprir. Esta hipótese, evidentemente, não alterará o custo da mão de obra e dispensa maiores formalidades, bastando elaborar um novo Quadro de Horário.

Cremos útil, a empregados, empregadores e ao consumidor a adoção de um maior horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e industriais, não só na época natalina como também nas demais fases do ano. A medida, para os empregados é vantajosa pois, percebendo comissões, obterá maior salário além de ampliar o mercado de trabalho. Para os empregadores será benéfica por propiciar-lhes maiores vendas. Para o consumidor oferecerá maior tempo de escolha e para o poder público renderão mais impostos.

EM MEU CARTÓRIO ESTÃO AFIKADOS OS SEGUINTE EDITAIS DE CASAMENTO DE:

Luiz Antonio Alves Soares e Maria José Gama da Silva, brasileiros, solteiros, marceneiro, indústria, residentes à rua da Lada, - 2, Rua Melchides, 57, neste Distrito.

Raimundo Valdivino da Silva Maria Fernandes da Silva, brasileiros, solteiros, estucador, do lar, residentes à rua Portugal, 513, nesta Vila.

Severino Gomes de Vasconcelos, e Elma Araújo de Oliveira, brasileiros, solteiros, comerciante, enfermeira, residentes à rua Plínio Casado, 147, rua Dona Milquilha, 25, neste Distrito.

Jair Teixeira e Alzira Paulino, brasileiros, solteiros, cozinheiro, do lar, residentes à rua Tamarama, 124, neste Distrito.

Petrônio Martins dos Santos e Alza Alves da Silva, brasileiros, solteiros, mecânico, do lar, residentes à rua Retiro da Imprensa, 567, Rua Almoré, 40, nesta Vila.

Ronaldo de Souza Araújo e Regina Francisca Soares, brasileiros solteiros, industrial, do

lar, residentes à rua Niterói, 776, nesta Vila.

Divaldo Basílio de Pontes e Jorgina Ana Caetana, brasileiros solteiros, balconista, do lar, residentes à rua Maria Haddad, 175, Av. Castelar, 796, neste Distrito.

João Natalino da Silva e Silvia Nogueira, brasileiros, solteiros, industrial, do lar, residentes à rua Dona Helena, 433, neste Distrito.

Darcy Emiliano dos Santos e Cleusa de Souza Dorigo, residentes, digo, brasileiros, solteiros, comerciante, do lar, residentes à rua Solania, 10, neste Distrito.

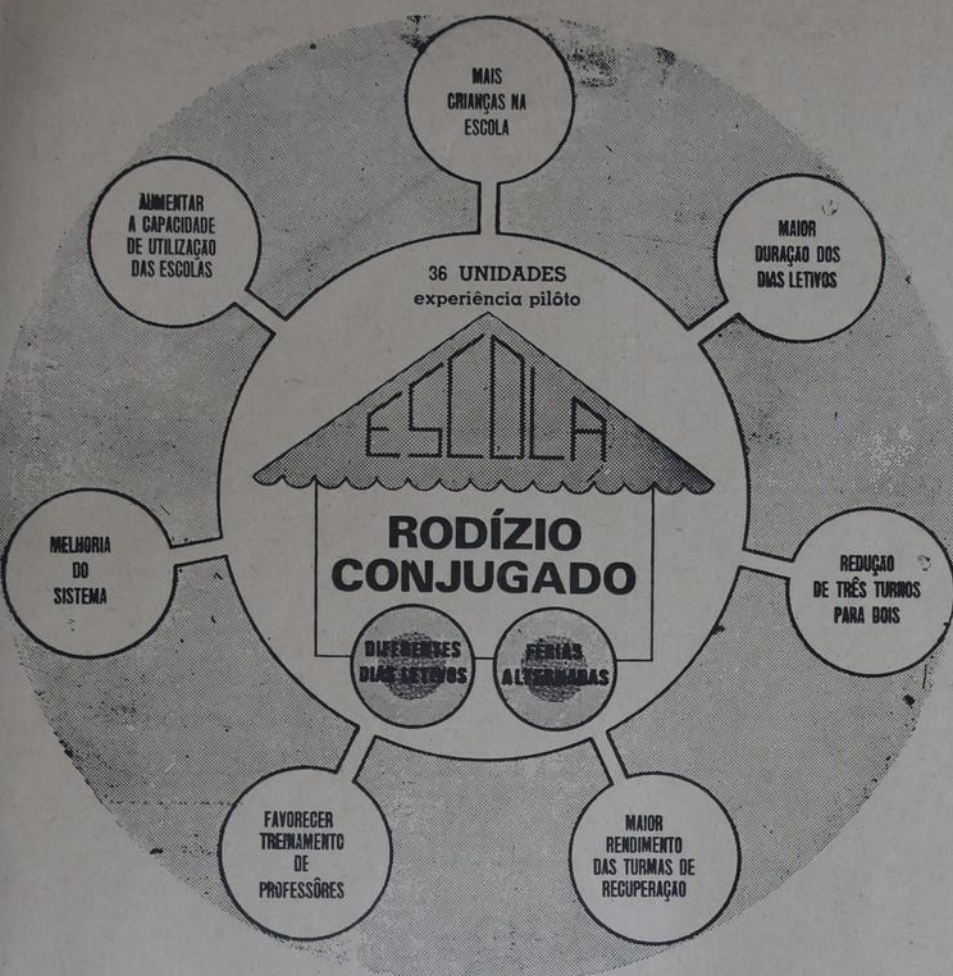
Julio Carrinho e Maria Barbosa Briles, brasileiros, solteiros, polidor, do lar, residentes à rua Iara, 394, rua Irene Moraes, neste Distrito.

Paulo Tadeu Cavalcante e Hosana Gonçalves do Nascimento, brasileiro, solteiros, industriários, do lar, residentes à rua Golania, sem número, neste Distrito.

Belford Roxo, 5-1-1972 Oficial do Registro Civil

Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Educação e Cultura



A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA E DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA ESTÃO DIVULGANDO AS PRIMEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA PILOTO:

Voce Sabia?

- * Que a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro implantará no próximo ano de 1972 uma EXPERIÊNCIA PILOTO DO RODÍZIO CONJUGADO?
- * Que o Rodízio Conjugado será implantado, em 1972, em apenas 36 grupos dos seguintes municípios: Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Petrópolis e Campos?
- * Que os Grupos Escolares escolhidos, com base em critérios racionais para obter bons resultados, foram: Joaquim Távora, Pinto Lima, Raul Vidal, Manoel de Abreu, Salgado Filho, Duque de Caxias, Araribóia, Alfredo Backer, Santo Antônio, Guadalajara, Santos Dias, Pandiá Calógeras, Cel. João Tarcísio Bueno, Adino Xavier, Ismael Branco, Min. José de Moura e Silva, Nilo Peçanha, Paulino Pinheiro Batista, Professora Adélia Martins, Redentora Izabel, Moysés Furtado Bravo, Hercília Henrique Moret, Almirante Tamandaré, Irmã Cecília Jardim, Eng. Arêa Leão, Sargento Wolff, Arruda Negreiros, Jardim Gláucia, Jardim Alvorada, Santa Amélia, César Tinoco, Dr. José A. de V. Peixoto, Dr. Sylvio Bastos Tavares, Cel. João Baptista de P. Barroso, Benta Pereira e Félix Miranda?
- * Que o rodízio funcionará na base de experiência e dando resultados será implantado, então, em todo o Estado no ano de 1973 (nas escolas da Rede Estadual)?
- * Que você pode conhecer melhor como funciona o rodízio conversando com a professora ou diretora das Escolas onde o mesmo funcionará?

Escritório Técnico Contábil e Jurídico Iguaçu

Copertino S. Bica

TÉCNICO EM CONTABILIDADE e DESPACHANTE OFICIAL
Matrícula 5.568 — C.R.C. 5.111

RUA GETÚLIO VARGAS, 20 — RUA PAULO FRONTIN, 19
Fone 2484 — NOVA IGUAÇU — Estado do Rio

Educação

PALESTRA PROFERIDA PELO SECRETÁRIO DELTON DE MATTOS, DA EDUCAÇÃO, SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO NO ESTADO DO RIO. LOCAL: INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SANTO ANTONIO



PROGRAMAS ELABORADOS

CAPITULO XI

Os problemas até aqui apresentados deram lugar à apresentação de onze programas para início de execução ainda este ano. Aqui na progressão estão também apresentados outros programas, sendo que o primeiro deles se destina realmente à reforma e já estamos elaborando os documentos de planejamento, o que vimos repetindo muito, dada a ênfase que deve ser dada ao problema. O primeiro documento é o planejamento prévio da implantação da reforma e esse documento já foi elaborado dentro do prazo estabelecido pela lei ou sejam 60 dias e já foi entregue ao Conselho Estadual de Educação. É um documento substancial que faz um diagnóstico completo da situação sócio-econômica do Estado, analisando todos os aspectos da nossa economia e das características sociais do Estado e da situação do ensino. Numa segunda parte trata das metas para a implantação da reforma a curto, médio e longo prazo.

Eu disse que a equipe com que conto é pequena para esse trabalho e que ela necessita fazer um grande esforço para conseguir elaborar esse documento, dentro do prazo. Foi um trabalho minucioso, realizado em horas extras, inclusive aos sábados e domingos, felizmente coroado de êxito. Além desse planejamento prévio nós devemos elaborar o plano estadual de implantação da reforma, até 11 de março, conforme estabelece a lei. É verdade que no planejamento prévio nós já traçamos as principais linhas para a implantação da reforma e aqui é oportuno dizer que o Município de Nova Iguaçu está incluído entre os sete municípios selecionados para a implantação intensiva de reforma em 1972. O Ministério da Educação desejava em princípio que se iniciasse esse trabalho pela capital do Estado, mas em face das novas peculiaridades nas diversas cidades, algumas até mais populosas que a própria capital, seguimos para essa solução.

A reforma será implantada intensivamente em Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Angra dos Reis, Campos e Petrópolis; são sete cidades pre-selecionadas que serão objetos de um trabalho intensivo. Ao lado desse trabalho haverá um trabalho extensivo a todo Estado, principalmente nas sedes das regiões escolares.

O plano estadual será o trabalho de maior profundidade, o trabalho mais demorado, já abrangendo as peculiaridades de todos os municípios, inclusive quanto aos aspectos do mercado de trabalho que abordamos, além de programas formulados com simplicidade para a escolarização dos 7 aos 14 anos, de acordo com o objetivo da reforma e também para as escolas fundamentais e escolas monovalentes. Também traçamos programas de assistência aos estudantes, mediante a criação de bolsas de estudo, distribuição de alimentação e de material didático. Esses programas contam com recursos que não são apenas da Secretaria de Educação, pois todos sabem que o problema de alimentação é objeto de uma entidade de trabalho, que vem prestando extraordinários serviços em nosso Estado e em todo país, através da Campanha Nacional da Merenda Escolar.

O MERCADO DE TRABALHO

No planejamento fazemos também um estudo do mercado de trabalho no plano estadual, para fazer um diagnóstico indicativo e completo da situação do mercado de trabalho no Estado, sondando e investigando as necessidades de cada região, para adaptar o currículo a ela.

O ensino do 2º grau merece também uma ênfase toda especial conforme já vimos e é objeto de um programa da Secretaria, que já está elaborando o seu plano de trabalho nessa área, pois a reforma no Estado do Rio de Janeiro transferiu para a Secretaria de Educação as Escolas Agrícolas existentes, o que ao lado do ensino ministrado pelas escolas de Serviços Sociais será o ponto de partida para a nova orientação em curso.

JOS-MAN

BIJOUTERIAS E ARMARINHO LTDA.

Cintos - Carteiras - Gravatas - Guarda-Chuvas e Brincos

SEMPRE NOVIDADES

JOS-MAN — Bijouterias e Armariohio Ltda.

Avenida Governador Amaral Peixoto, 171 — Tel.: 2978
NOVA IGUAÇU — RJ

FOTOCÓPIAS — Cr\$ 0,70

... EM SEGUNDOS

LOTARIA ESPORTIVA "13"

AVENIDA NILO PEÇANHA, 299 — NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

RALLY FLUMINENSE AINDA TEM INSCRIÇÃO

Niterói — (AFI) — Continuam abertas as inscrições para o I Rally dos Mil Quilômetros Fluminenses, a maior prova automobilística já realizada pelo Estado do Rio, e marcada para os dias 22 e 23 de janeiro, e que terá a coordenação da FLUMITUR.

Os interessados poderão inscrever-se, a partir de 12 horas, na Avenida Amaral Peixoto, 507, 8º andar, ou na rua Visconde de Itaboraí, 184, 6º andar, sede de "O Fluminense". Os concorrentes que não possuírem carro próprio poderão participar da prova desde que apresentem autorização escrita do proprietário do veículo e é de 100 o limite para participantes.

A PROVA

A partida da prova será dada às 8 horas e 1 minuto do dia 22, em frente à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar, na Rodoviária, em Niterói e intervalos regulares de um minuto, de carro para carro. Os concorrentes deverão permanecer no local 30 minutos antes da prova, não sendo permitido atraso de mais de 20 minutos.

No dia 22, os concorrentes pernitoarão em Itaperuna e seus carros permanecerão em estacionamento fechado, reiniciando a prova dia 23, nas mesmas condições, com partida em frente à Cooperativa de Leite Glória.

OS MIL KM

Saindo de Niterói, o I Rally atingirá quase todo o centro norte do Estado, percorrendo os municípios de São Gonçalo, Maricá, Araruama (São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Macaé, Campos e Itaperuna, em sua primeira etapa. No segundo dia, partindo de Itaperuna, seguirá por Santo Antonio de Pádua, Itaocara, Cordeiro, Cantagalo, Bom Jardim, Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis e Nova Iguaçu, onde os concorrentes passarão pela sede do Automóvel Clube do Brasil e retornarão, em etapa final, a Magé, São Gonçalo e Niterói.

PRÊMIOS

Aos vencedores do I Rally dos 1000 km Fluminenses serão distribuídos dez prêmios: Cr\$ 8 mil — Cr\$ 4 mil — Cr\$ 2 mil — Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 800,00 — Cr\$ 500,00 — Cr\$ 200,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 100,00 e Cr\$ 50,00, de acordo com a classificação.

PONTO CHIC INCREMENTA

Grêmio Atlético Ponto Chic, procurando cada vez mais movimentar seu quadro social, está ornamentando sua sede social para os festejos de Momo. Para o mês de janeiro é a seguinte a programação de seus bailes: Dia 8 — Conjunto Comunica Som; Dia 15 — Os Scarlates; Dia 22 — Piter Show e Dia 29 — Luclos Dalton.

CLASSIFICADOS ESPECIAIS

CLÍNICA MÉDICA Dr. Ernesto Cesar Madeira

RUA 13 DE MAIO, 164 - Grupo 207 — Tel.: 2908
NOVA IGUAÇU

CASA VILA DE CAVA LTDA. MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES E FERRAGENS EM GERAL — MADEIRAS DE LEI

Vendas a Prazo em 24 Meses
Rua Maria Custódia, 91 — Vila de Cava
Vila de Cava — Est. do Rio — Antigo José Bulhões

Sapataria ART MODAS

Tem os melhores lançamentos
... E das melhores procedências
R. OTÁVIO TARQUINO, (Esq. de Amaral Peixoto)
NOVA IGUAÇU

EM NOVA IGUAÇU
QUALIDADE UNIVERSAL FORD

MAVESA

MARACANÁ VEÍCULOS S/A
Av. Getúlio Moura, 452 — Tels.: 7166 e 7266

FARMÁCIA DO CARMO

Técnico Responsável
Waldir Azeredo Fortunato
Telefone: 8084
AVENIDA RETIRO DA IMPRENSA Nº 2.241
HELIÓPOLIS — NOVA IGUAÇU

ASSESSORIA COMERCIAL ONZE DE AGOSTO LTDA. ÚNICOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL NO ESTADO DO RIO

Contencioso, Jurídico, Propriedade Industrial, DNPI (Marca-
Patente), Juntas Comerciais, RJ, GB, SP, Legalização
de Firms, Imposto de Renda.
Av. Amaral Peixoto, 455 - Grupo 211 — Tel.: 6765
Niterói — RJ

CARTÓRIO RODRIGUES DO CARMO

7º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS
DA 5ª CIRCUNSCRIÇÃO
Comarca de Duque de Caxias — Est. do Rio de Janeiro
Praça Roberto Silveira Nº 11 — Telefone: 3513

ANALI CONTABILIDADE

AVENIDA NILO PEÇANHA, 301 - Sala 202

NOVA IGUAÇU

É Tempo de Construir!
E o Material de Construção
Você Encontra no
FORTE SÃO JORGE

EM 24 MESES



Forte São Jorge

HERIBERTO BASTOS DA ROSA

Faça sua Construção com Economia pelos me-
nores preços da Praça. Tijolos, Tacos Azule-
jos, Ripas, Janelas, Portas e outros materiais

Venha fazer seu orçamento sem Compromisso.

A PRAZO ATÉ 24 meses

RUA FREITAS BRAGA, 415 — Andrade Araujo
Estado do Rio — Tel.: 8196

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 30-11-91 foram legalizados
os seguintes processos

DUQUE DE CAXIAS

Proc. 42102-71 — Bazar Uni-
versal Ltda. Alteração.
Proc. 42482-71 — Fábrica de
Móveis Luanda Ltda. — Rua
Inhomirim, 44 — Capital de Cr\$
60.000,00 — Fábrica de Mó-
veis — SQ 27456.
Proc. 42538-71 — Gerardo
Rodrigues — Comércio de Sê-
cos e Molhados — Estrada do
Calundú, 236 — Capital de Cr\$
5.000,00 — Sêcos e Molhados
— IN 48235.
Proc. 42626-71 — Lanchone-
te Transamazônica Ltda. —
Rua Expedicionário José Ama-
ro, 541 — Cap. Cr\$ 5.000,00
— Lanchonete — SQ — 27457.
Proc. 42627-71 — J.S. Da
Silva Santos — Sub-Empreiteira
de Mão de Obra — Capital de
Cr\$ 5.000,00 — Mão de obra
em construção — IN 48236.

Proc. 42325-71 — M.F.
Dias Calçados — Rua Abdala
Naja, 34 — Capital de Cr\$
5.000,00 — Venda de Calça-
dos — IN 48246.

Proc. 42623-71 — M. Barbo-
sa — Comércio — Rua Dr. Jo-
sé Soares, Lota 4 — Capital de
Cr\$ 5.000,00. Quitanda e Açou-
gue — IN 48247.

Proc. 42320-71 — Albertina
Tavares Guimarães — Altera-
ção.

Proc. 42326-71 — Edvaldo
Rosa Pimentel — Alteração.

Proc. 41925-71 — Silva &
Monteiro-Lavanderia e Tintura-
ria Ltda. — Avenida Castro
Alves, 201, — Capital de Cr\$
5.000,00 — Lavanderia e Tin-
turaria — SQ 27482.

Proc. 42319-71 — Terezinha
Avelina da Silva Soares — Ave-
nida Roberto Silveira, 173 —
Capital Cr\$ 3.000,00 — Mercea-
ria e Quitanda — IN 48273.

Niterói, 30 de novembro de 1971
MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

Em 2-12-71 foram legalizados
os seguintes processos:

DUQUE DE CAXIAS

Proc. 42575-71 — Indústrias
Reunidas Ivanhoé — Ltda. —
Alteração.

NOVA IGUAÇU

Proc. 41461-71 — Mercadi-
nho de Frutas Santa Inês
Ltda. — Rua S. Simão, L-10
Q-A — Capital Cr\$ 10.000,00
— Mercaria — SQ — 27496.

Proc. 42636-71 — M. Vieira
— Móveis — Rua Joaquim
Costa Lima, 2 — Capital de
Cr\$ 5.000,00 — Móveis e uten-
sários domésticos — IN —
48299.

Proc. 42637-71 — J. P.
Moraes — Rua Otávio Tarquino,
209 — Capital Cr\$ 4.000,00
Escritório de Contabilidade —
IN 48298.

Proc. 42649-71 — Casa Pin-
tasilgo Ltda. — Av. Nilo Pe-
çanha, 234 — Capital de Cr\$

5.000,00 — Cereais e sacos
de papel — SQ — 27497.

NILÓPOLIS

S. de Souza para Distribuido-

Proc. 41684-71 — Francisco
ra Tamandarã Ltda. — Rua
Almirante Tamandaré, 21-35 —
Capital Cr\$ 50.000,00 — Ce-
reais e miudezas por atacado
— SQ — 27493.

Proc. 42671-71 — Casa
Nossa Senhora Aparecida de
Nilópolis Ltda. — Rua Carme-
la Dutra, 2.044 — Capital Cr\$
60.000,00 — Comércio de ma-
teriais de construção — SQ
— 27491.

ITAGUAI

Proc. 40791-71 — Distribui-
dora de Bebidas Ramascot
Ltda. — Rua Engenheiro Mon-
teiro Mendes, 199 — Capital
de Cr\$ 20.000,00 — Indústria
de bebidas e distribuidora —
SQ — 27492.

Niterói, 2 de dezembro de 1971
MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

JUCERJ



Também os funcionários do JUCERJ, festejaram
sob o comando do Dr. Cordolino José Ambrósio e Edmo
Jabour, o Natal de 1971, além da coordenação do Se-
cretário Geral Manoel Pereira Gomes, que reuniram,
na sede, da Junta, funcionários, contadores, prepostos,
industriais e comerciantes, fluminenses a foto de Re-
nato registra o acontecimento.

DELTA



Grupo de Diretores e Funcionários da Cia. Delta
de Seguros, quando da festa de confraternização pela
passagem do Ano, vendo-se na foto entre os mesmos
o diretor do JH, Sr. Valcir de Almeida, vendo-se sen-
tados, o presidente da Cia. Sr. Simões e seus família-
res (a foto abaixo, o Sr. Simões recebendo um qua-
dro à óleo do «preto velho» de seus funcionários.



Diretório Municipal da ARENA de Nova Iguaçu

Chapas que concorrerão às eleições do dia 16
de janeiro:

CHAPA Nº 1

P/MEMBROS DO DIRETÓRIO MUNICIPAL

- 1 — José Haddad
- 2 — Joaquim de Freitas
- 3 — Bolívar Gomes de Assumpção
- 4 — Percy Batista Crispim
- 5 — Celso Barroso Valentim
- 6 — Mariano José dos Passos
- 7 — Celso Almeida
- 8 — Joaquim de Oliveira
- 9 — Nain André
- 10 — Omar José Gomes
- 11 — Luís Carlos de Freitas
- 12 — Darcy Cianni Marins
- 13 — Mário Pereira Marques Filho
- 14 — João Baptista Barreto Lubanco
- 15 — Hélio Correia
- 16 — Hugo Marques Lins
- 17 — Primo Novelle
- 18 — Geraldo Miguelotti
- 19 — Gentil Gomes Cunha

P/SUPLENTE DO DIRETÓRIO MUNICIPAL

- 1 — Jorge Ayres de Lima
- 2 — Pedro Moreira Chagas
- 3 — Waldir Azevedo Fortunato
- 4 — Nelson Baptista
- 5 — Gentil Nogueira Filho
- 6 — Celso de Freitas Lima Sobrinho
- 7 — Nilson Provençano

P/DELEGADOS A CONVENÇÃO REGIONAL

- 1 — Joaquim de Freitas
- 2 — Darcilio Ayres Raunheitti
- 3 — Bolívar Gomes de Assumpção
- 4 — Jorge Ayres de Lima
- 5 — José Haddad
- 6 — Alvaro Mariano dos Passos
- 7 — Sebastião Pereira Portes
- 8 — José Nain Fares
- 9 — Mauro Miguel Junqueira Garcez
- 10 — Valcir Almeida
- 11 — Adjovaldo Edival Pinto da Silveira
- 12 — Otávio da Silveira Andrade
- 13 — Edésio Soares Pereira
- 14 — Luís Carlos Rodrigues da Silva
- 15 — Antônio Ribeiro
- 16 — Carlos Magno Gomes
- 17 — Hélio Chambareli

P/SUPLENTE DE DELEGADO

- 1 — Gentil Gomes Cunha
- 2 — Moacir da Silva Rocha
- 3 — Joaquim Rodrigues Pereira
- 4 — Adalto Vargas Vieira
- 5 — Nicanor Gonçalves Pereira
- 6 — Léo Ribeiro Machado
- 7 — Alfredo dos Anjos Gonçalves
- 8 — Sérgio da Silva Gaspar
- 9 — Coletto da Costa Sobrinho
- 10 — Waldemar Fernandes Souto Filho
- 11 — Adail Ferreira da Silva
- 12 — José Menezes Duarte
- 13 — Orlando Pereira Lopes
- 14 — Arthur Lucas de Almeida
- 15 — José Mendes Quilino
- 16 — Joaquim Roberto de Oliveira
- 17 — Mário Darques Magalhães

Churrascaria MINUANO

Diariamente das 11 às 24 horas:

— CHURRASCO À MODA DA CASA

— BACALHAU NA BRASA

— PRATOS VARIADOS

RODOVIA PRESIDENTE DUTRO Km 14 — TEL.: 3299



Curtição Caxiense

A. MERITELO

Ae «Dicas de Caxias»

IATE CLUBE MAUA — está na iminência de fechar, se seus associados, cuja maioria é de Duque de Caxias, não saudarem suas dívidas com a agremiação nos afirmou seu Diretor de Patrimônio Jacinto A. Guimarães. Várias embarcações estão apodrecendo no late, devido ao desleixo de seus proprietários e recentemente caiu uma barreira no galpão, onde eram realizados os bailes e outras festividades. Sem dinheiro em caixa possivelmente não poderão erguer novas paredes e consequentemente não teremos este ano, os tradicionais bailes de carnaval. O Clube sobrevive graças a dedicação de seus dois diretores Jacinto A. Guimarães e Armando Bonjour Fernandes, Presidente do Conselho Fiscal, que com seus próprios recursos pagam as dívidas contraídas e aos empregados da agremiação, pois os demais diretores não aparecem lá a muito tempo para reunirem-se e tomarem as providências necessárias.

FESTIVAL DA CANÇÃO — A Spider Publicity que promoveu no Clube Recreativo Caxiense o 1º Festival da Canção Popular de Duque de Caxias, está anunciando para o início de fevereiro o lançamento do LP com as dozes primeiras músicas classificadas naquele certame. A capa do LP traz fotos coloridas das fachadas da Câmara Municipal, Prefeitura, Forum, Hospital Infantil Ismêlia Silveira e de nosso parque industrial.

BARBOZA LEITE — nome dos mais conhecidos nos meios artísticos, acaba de ganhar mais uma medalha de ouro para sua coleção, com os trabalhos que apresentou no último Salão de Artes da Associação dos Servidores Cívicos do Brasil encerrado dia 30. Ainda no início deste ano, Barboza Leite deverá participar de um grande exposição de artes no Nordeste brasileiro.

CASAMENTO — Os jovens Sandra Medeiros Azedias e Severino Gouveia casam-se dia 29 na Matriz de São João Batista em São João de Meriti. Ela é filha do nosso estimado amigo Luiz Gonzaga Azedias (ex-funcionário de Folha da Cidade e aposentado da R.F.F. S.A.) e senhora Telma e éle do viúva Maria Gouveia.

BAHIA F.C., cuja equipe dente de leite continua invicta desde sua criação pelos Srs. Arthur Agnelo Coelho e Jorge Santos, joga domingo no SESI contra o Land Rossi do Centenário. Dia 16 os meninos vão a Pau Grande jogar contra o Vila Inhomirim.

ROMILDO BAHIANSE da Casa Santa de Caxias, consórcio de empresas funerárias credenciadas pelo INPS que irão explorar os cemitérios da municipalidade caxiense, nos exclarece que ninguém vai deixar de ser enterrado por não ter dinheiro, por isto existirá no contrato que as assinaremos na Prefeitura, um item sobre o caso do morto não ser filiado ao INPS, nos obrigando a enterrá-los condignamente.

SETOR DE ESPORTES é o que acaba de criar a Mocidade Espírita Maria Menezes. Os jovens Armando Miguel da Silva, Maria Luiza da Silva Moreira e José Lourenço de Araújo Neto foram eleitos seus diretores.

C.E. BEZERRA DE MENEZES estará completando no próximo dia 9 o seu vigésimo aniversário de fundação.

VIAGEM A S. LOURENÇO é o que ganhou a senhora Regina Guimarães, mãe do CL. Ely Guimarães, por ter conseguido maior número de sócios em 1971 para a Associação Espírita Cairbar Schutel.

NOVA DIRETORIA da Associação Espírita Cairbar Schutel foi empossada dia 30, com a presença do Presidente da União Municipal Espírita de Duque de Caxias, Sr. Marcellino Sebastião Silva. E' a seguinte: a nova Diretoria da AECs: Presidente — Ademir Duarte Constant; Vice-Pres. João Simões Lacerda; Secret. Geral — Eber Machado; Tesoureiro — Moises Pedro Miller; Diretor de Patrimônio — David Pinto Loja; Bibliotecária Floripes Santos Silva e Zeladora — Amarylis Moreira de Souza. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: José Aguiar, Maria José Silva, Zilda Felix, Maria José Santos Valls e Cosme Ribeiro. visitantes Jair Alves de Freitas,

ADEMIR é atração do dia 16 no Clube dos 500, com sua máquina de bailes e farta distribuição de calças Lee e discos. José Paulo Apocalipse avisa que durante o Carnaval na África, a banda só vai parar quando o último folião cair na quadra.

RAIMUNDO MILAGRES presidente do Rotary Clube de Duque de Caxias afirmou-nos que durante sua gestão quem não tiver espírito rotariano não será aceito, pois este negócio de entrar no Rotary para ser almoçariano (comparecer aos almoços) ou negociário (que entra no clube para manter relacionamentos comerciais) é preciso acabar, daí ter-me recusado a aceitar vários candidatos neste período que estou a frente da entidade.

PARABÊNS à graciosa menina Luciane Aguiar Tobaldi, filha de Luiz e Mariazinha Tobaldi, que completou no último dia 31, quatro aninhos. Dia 6 aniversaria Eloisa Ramos e dia 7 Alcimar Batista da Silva, ambos alunos do Curso OK.

BAGUNÇA é que a Viação Junel faz com os passageiros da linha Vila São Luiz-Praça Mauá, pois além de velhos e sujos os ônibus, fazem os mesmos esperarem longo tempo dentro dos veículos super-lotados, a hora de partida do Despachante.

PASSARELA é o que deve ser construído próximo da Farmácia no Bairro Jardim Gramacho, a fim de acabar com os constantes atropelamentos de pedestres que atravessam a Washington Luiz.

GRITO DE CARNAVAL — As Casas Sendas estão colaborando com o Clube Recreativo Caxiense na divulgação e patrocínio dos músicos que irão tocar no Grito de Carnaval do dia 8.

NO RATARY CLUBE PRIMAVEIRA a convite de seu presidente Hugo Ribeiro, comparecemos terça-feira ao jantar semanal na Churrascaria Haiti. Anotamos presença dos rotarianos

tas, Pedro Garcia Reis, Mario Pina Cabral, José Giupponi e outros. O orador da noite foi o Prof. Alberto de Carvalho, presidente da Fundação "Centro de Ensino Universitário", que discorreu sobre a implantação da Reforma Educacional em suas unidades escolares e a necessidade de um maior entrosamento dos empresários caxienses com a Reforma.

INÁCIO LOYOLA é um dos vinte primeiros classificados na lista "Os Imortais do Rádio de TV", concurso promovido pela revista AMIGA todos os anos.

CIA. TELEFÔNICA convocará nos próximos dias seus acionistas para nova Assembléia Geral.

JOVAM DE FREITAS vítima de um desastre automobilístico faleceu semana passada. Jovam era assessora de Publicidade da MARCOVAN e foi presidente da União Caxiense de Estudantes, sendo muito estimada em nossa cidade.

CASAMENTO — Vera e Nélcio casaram-se dia 6 na Matriz Santa Margarida na Lagoa — GB. Os jovens são filhos dos casais Silvio e Celina S. Vieira e de Joaquim e Guiomar Marques.

HIDEKEL — O mundo político, social e administrativo compareceram dia 3 na Mansão dos Freitas Lima na Rua Plauí, para festejar o aniversário natalício do Deputado Hidekel de Freitas Lima.

RUA EUZÉBIO TOSTES — O Prefeito Alair Moreira Dias de São João de Meriti, sancionou o Decreto denominando Rua Euzébio Tostes, no Parque Aruama a antiga rua Sete. Em data a ser marcada pela municipalidade, será colocada uma placa indicativa na rua, custeada pela família do homenageado os Tostes, do Supermercado Ideal S.A.

TCHAU — Fique atualizado com o que ocorre em sua cidade lendo semanalmente JORNAL DE HOJE.

Correspondência para rua Conde de Pôrto Alegre, 47 — Sobrado.

Daniel está às suas ordens para treiná-lo em Volks e Jeeps novos, na AUTO ESCOLA SANTO ANTONIO LTDA. Enderços: — Av. Plínio Casado, 339, Centro de Caxias e Rua Bento Manuel, 74, Bairro 25 de Agosto. Prepara para exames no DETRAN.

CURSO OK

Artigo 99 — 1º e 2º Ciclos

GINÁSIO — CLÁSSICO — CIENTÍFICO

PRE-VESTIBULAR

AV. PRESIDENTE VARGAS, 267 — 2º andar

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Sob a Direção de **Francisco V. Santos**, a AUTO ESCOLA ABC, mantém cursos para Amadores e Profissionais, com alto índice de aprovação nos exames do DETRAN. A AUTO ESCOLA ABC possui os seguintes enderços: Rua Marquês de Herval, 994-A, Bairro 25 de Agosto — Duque de Caxias Rua General Mauro, 3 — Magé Rua Principal — Queimados e um pósto para Carteira de Identidades na Delegacia de Polícia de Piabetá.

PNEUS — LUIZ GONZAGA BEZERRA

AVENIDA ITAÚNA, 367 — Bairro Itatiaia

Pneus Usados, todos os tipos, os melhores preços

EDUARDO BORGES DE MATTOS

Qualquer Serviço de Contabilidade e em Repartições Públicas

Av. Presidente Kennedy, 1.511 - Sala 202 — Tel.: 30-46
Praça do Pacificador — Duque de Caxias — RJ

Rua Ibiapina, 235 - C/3 — Tel.: 230-5413 — Guanabara

S A J I C L T D A

Representante da XII Região da JUCERJ
Serviços de Assistência Jurídica, Imobiliária e Contábil
Avenida Presidente Kennedy, 1.644 — Conjunto 204
Telefones: 2568 e 4131
C A X I A S

ESCRITÓRIO CONTÁBIL NEIDE

Contabilidade em geral, Escritas Comerciais e Fiscais,
Legalizações de Firmas, Alterações de Contratos,
Serviços de Despachantes em Geral

Sob a orientação da Contadora **NEIDE RIBEIRO DA SILVA**
Praça Roberto Silveira, 354 - Sala 113 — Tel.: 3253
DUQUE DE CAXIAS

Se você ainda não conhece a equipe de jovens professores do CURSO JATO, recorte este anúncio e não precisará pagar taxa de matrícula. CURSO JATO — Artigo 99 e aulas intensivas de Português, Matemática e Ciências. Praça Roberto Silveira, 354 — Sala 104 — Duque de Caxias.

JOSÉ DE FREITAS DO NASCIMENTO é quem entende de pneus. Pneus novos e usados, serviços de borracheiro, com aquele preço camarada só com o ZÉ DE FREITAS — Avenida Assis Brasil, 73 — Parque Duque — Duque de Caxias.

O **EUCLIDES MACHADO** manda avisar que está às suas ordens na Rua Conde de Pôrto Alegre, 47 — Tel.: 20-93, para assessorá-lo na documentação de licenças de automóveis e administrar seu imóvel.

COLÉGIO RUY BARBOSA

Ensino do 1º e 2º Grau de acordo com a Reforma Educacional do Governo Federal.
1º Grau — Pré-primário — Primário — Ginásial.

2º Grau — Técnico — Normal e Científico.

Alfabetização grátis — Início das aulas, 17 de janeiro.

Av. Rio Branco, 20-48 — Tel.: 44-29 — Gramacho — Duque de Caxias — RJ.

DUQUE DE CAXIAS

Redação e Publicidade

RUA CONDE DE PORTO ALEGRE, 47 - Sob.
Telefones: 36-40 e 20-93

A Cuica Está Roncando

O G.R.B.C. Leão de Iguaçu vai «botar prá derreter» no Carnaval - 72 cujo prêmio pretende abiscoitar.
Bira compôs letra e música do enredo «Brasil Independente de D. Pedro a Pelé», o qual transcrevemos:

Nas margens, do Ipiranga
Ecoou um brado forte
D. PEDRO I foi a salvação
Independência ou morte
E o BRASIL partiu em busca de afirmação
Veio a abolição do cativo
O advento da República
Houve a miscigenação — BRASIL
Evoluiu nas letras, nas artes, nas ciências,
E hoje homenageamos
Os seus 150 anos de Independência.

Lá — laraiá — laraiá — é ô é
Já raiou a Liberdade
A Liberdade já raiou.

Bis

E as conquistas continuam
Marcando a década atual
A transamazônica, uma obra de gigante
Na economia Nacional
E no futebol, o Rei PELÉ
Orgulho dos Brasileiros
Que conseguiu ser invejado
Aplaudido e admirado
Pelo mundo inteiro

Olé, olé, olé, olé

Bis

O enredo do meu samba
É de D. PEDRO I à PELÉ.

SAMBA ENREDO DO BLOCO «PARQUE FELICIDADE»

MERCADO DE ESCRAVOS A ABOLIÇÃO

Vindo da terra Africana
Transportados em navios negreiros
Ao pisarem em solo brasileiro
Os negros eram armanezados
E vendidos aos ricos fazendeiros
Para trabalhar em engenhos de açúcar
Na plantação e na colheita de café
Transportando cargas noite e dia

Oh! Como o negro chorava

BIS

Oh! Como o negro sofria
Mais tarde com a nossa Independência
O Imperador num gesto varonil
Elaborou um ato que proibiu
A entrada de navios escravos no Brasil

II

Ao criar a Lei do Ventre Livre
Visconde de Rio Branco
Deu aos negros a feliz emoção
Então eles sorriam porque já podiam
Sonhar com a libertação
Mas o sonho do negro
Sómente se concretizou
Quando a irmã branca Isabel
A Lei Aurea decretou
Estava extinta a escravidão
Dos escravos em nossa Nação
Canta Negro que a liberdade chegou (BIS)
(Vindo da terra).

RIVER PAPEIS BENEFICIADOS LIMITADA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL, COM AUMENTO DE CAPITAL, ADMISSÃO DE SÓCIOS DA RIVER PAPEIS BENEFICIADOS LIMITADA E DE SUA TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE ANÔNIMA POR AÇÕES, REALIZADA NO DIA 8 DE DEZEMBRO DE 1971.

Aos oito dias do mês de dezembro de mil e novecentos e setenta e um, às dezesseis horas, na sua sede-social, na Avenida José Mariano dos Passos, número cento e vinte e cinco e dois (120-122) Prata — Nova Iguaçu Estado do Rio de Janeiro — Brasil, reuniram-se os senhores: Claudino Affonso Esteves, português, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade número 19, número 120.659, expedida pelo S.R.E. em 10-2-1960, C.P.F. MF número 008.329.877, e José Affonso Júnior, português, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade número 706.748, expedida pelo S.R.E. — GB em 11-3-1970 e CPF-MF 008.329.957, ambos residentes e domiciliados na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aquié le a rua do Parque, 36 — Apto. C-01 e este à rua Vianna Drumond, 55 — Apto. 201, únicos sócios cotistas da Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, denominada "RIVER-Papéis Beneficiados Limitada", organizada por Instrumento Particular de Contrato Social de 13-8-1959, registrado no Cartório do 6º Ofício do Registro do Comércio — Nova Iguaçu — RJ, sob número 2859, Livro 3-C1, fls. 61 em 14-8-1959 e alterações de contrato posteriores, também por Instrumento particular sendo a primeira de 25-9-1961, registrada no Cartório do 6º Ofício do Registro do Comércio — Nova Iguaçu — RJ, sob número 3655, Livro 3-C, fls. 123 em 25-9-1961 a segunda de 27-8-1962, registrada no mesmo Cartório sob o número 4042, Livro 3-C, fls. 154 em 27-8-1962; a terceira de 10-10-1963, registrada também no mesmo Cartório sob o número 4635, Livro 3-C, fls. 199 em 10-10-1963; a quarta, de 21-10-1964, registrada também no mesmo Cartório, sob o número 5194, Livro 3-C, fls. 44 de 26-10-64; a quinta de 30-4-1966, registrada também no mesmo Cartório sob o número 6225, Livro 3-C fls. 121 em 19-8-1966, e na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro — JUCERJ — sob número 7177 em 1-6-1967; sexta de 30-4-1967, registrada também na mesma Junta Comercial sob número 7177-AA, livro SQ-07 em 29-3-1968; a sétima de 30-4-1968, também registrada na mesma Junta Comercial sob número SQ-7167-AB Livro SQ-07, de 9-8-1968; a oitava de 30-4-1969, registrada também, na mesma Junta Comercial, sob número SQ-7167-Ac, de 9-9-1969, e finalmente a nona e última alteração de contrato de 30-04-1970 registrada também na Junta Comercial sob número SQ-7167, de 18-6-1970, presentes também os senhores Nelson Cardoso Guedes, brasileiro, industrial, casado, residente e domiciliado na rua Itacurussá, 26 — Apto. 902 — cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade número 520.539, expedida pelo Instituto Pereira Faustino e C.P.F. MF — número 034.430.437; Walter Machado, brasileiro desquitado, industrial, residente e domiciliado na rua Carlos de Vasconcelos, 110 — Apto. 301 — cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade número 724.932 expedida pelo Instituto Felix Pacheco em 19-6-1968 e C.P.F. MF — 034.432.137; Alberto Gonçalves, brasileiro, casado, Técnico de Contabilidade, residente e domiciliado na rua Gonzaga Bastos, 96, cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade número 16.011 expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade — GB — em 7-8-1959 e C.P.F. MF — 013.003.507; Quintino Corrêa da Silva, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado na rua Almeida Nogueira, 182 — casa 4 — cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade número 1.388.298, expedida pelo Instituto Felix Pacheco em 20-3-1957 e C.P.F. MF — 008.329.607; João Teves, português, casado, comerciante, residente e domiciliado na rua Iguaçu, 234 — cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, portador da Carteira Profissional número 80.218 expedida pelo M.T.I.C. em 24-7-1957 e C.P.F. MF — 073.233.877; e Claudino Affonso Esteves Filho, brasileiro, solteiro, industrial, residente e domiciliado na rua do Parque, 36 — Apto. C-01, cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade número 2.489.691, expedida pelo Instituto Felix Pacheco em 26-6-1969 C.P.F. MF — n. 008.329.877.

Assumindo a Presidência da Assembléia, por aclamação dos presentes, o Senhor Claudino Affonso Esteves, convidou para Secretário o Senhor José Afonso Júnior, ficando assim constituída a mesa. Pelo Senhor Presidente foi então dito que, a presente Assembléia tinha por finalidade a Alteração do Contrato Social da Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada "RIVER — Papéis Beneficiados Limitada", alteração essa que consiste:

a) No aumento de capital de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros) com o aproveitamento de Cr\$ 198.694,27 (cento e noventa e oito mil, seiscentos e noventa e quatro cruzeiros e vinte e sete centavos) referente ao saldo remanescente dos lucros do exercício de 1970, de Cr\$ 7.631,00 (sete mil, seiscentos e trinta e um cruzeiros) da Reserva para Manutenção do Capital de Giro Próprio do ano de 1970, de acordo com disposto no § 3º do Artigo 19 do Decreto-Lei número 401, de 30-12-1968 e, de Cr\$ 193.674,73 (cento e noventa e três mil, seiscentos e setenta e quatro cruzeiros e setenta e três centavos) do Fundo de Correção Monetária do Ativo Imobilizado, sendo que a distribuição, proporcional ao capital anterior de cada cotista, do capital aumentado de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) passará a determinar a seguinte divisão do capital: Claudino Affonso Esteves — 630.000 (seiscentos e trinta mil) cotas de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma num total de Cr\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil cruzeiros) e, José Afonso Júnior — 630.000 (seiscentos e trinta mil) cotas de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) num total de Cr\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil cruzeiros), perfazendo assim o total de 1.260.000 (hum milhão duzentos e sessenta mil) cotas, correspondentes a Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros).

b) na admissão, de novos sócios cotistas para a Sociedade, os acima referidos, Senhores Nelson Cardoso Guedes, Walter Machado, Alberto Gonçalves, Quintino Corrêa da Silva, João Teves e Claudino Affonso Esteves Filho, mediante cessão e transferência de cotas que os dois primeiros acima mencionados, fazem aos seis últimos, assim:

a) o sócio Claudino Affonso Esteves, acima qualificado, cede e transfere 2.400 (dois mil e quatrocentas) cotas do seu capital do valor de Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros) sendo: para o Senhor Nelson Cardoso Guedes, também acima qualificado, 500 (quinhentas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); para o Senhor Walter Machado, também acima qualificado, 300 (trezentas) cotas no valor de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros); para o Senhor Alberto Gonçalves, também acima qualificado, 500 (quinhentas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); para o Senhor Quintino Corrêa da Silva, também acima qualificado, 300 (trezentas) cotas no valor de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros); para o Senhor João Teves, também acima qualificado, 300 (trezentas) cotas no valor de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) e para o Senhor Claudino Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhentas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); b) O sócio José Afonso Júnior, acima qualificado, cede e transfere 2.400 (dois mil e quatrocentas) cotas do seu capital no valor de Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros), sendo: para o mesmo Senhor Nelson Cardoso Guedes, também acima qualificado, 500 (quinhentas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); para o mesmo Senhor Walter Machado, também acima

qualificado, 300 (trezentos) cotas no valor de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros); para o mesmo Senhor Alberto Gonçalves, também acima qualificado, 500 (quinhentas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); para o mesmo Senhor Quintino Corrêa da Silva, também acima qualificado, 300 (trezentas) cotas no valor de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros); para o mesmo Senhor João Teves, também acima qualificado, 300 (trezentas) cotas no valor de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) e para o mesmo Senhor Claudino Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhentas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e se encontra inteiramente subscrito e integralizado, fica assim distribuído: Claudino Affonso Esteves — 627.600 (seiscentos e vinte e sete mil e seiscentas) cotas no valor de Cr\$ 627.600,00 (seiscentos e vinte e sete mil e seiscentos cruzeiros); José Afonso Júnior, 627.600 (seiscentos e vinte e sete mil e seiscentas) cotas no valor de Cr\$ 627.600,00 (seiscentos e vinte e sete mil e seiscentos cruzeiros); Nelson Cardoso Guedes, 1.000 (hum mil) cotas no valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Walter Machado, 600 (seiscentos) cotas no valor de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros); Alberto Gonçalves, 1.000 (hum mil) cotas no valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Quintino Corrêa da Silva, 600 (seiscentas) cotas no valor de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros); João Teves, 600 (seiscentos) cotas no valor de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) e Claudino Affonso Esteves Filho, 1.000 (hum mil) cotas no valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), sendo a responsabilidade dos sócios limitada à totalidade do capital social. Declarou em seguida, o Senhor Presidente que a outra inatividade da presente Assembléia tinha por objeto discutir os atos relativos à transformação desta Sociedade por cotas de responsabilidade limitada em sociedade Anônima por Ações, assunto esse já do conhecimento de todos os presentes. Consultados os presentes, decidiu a Assembléia, por unanimidade de votos, aprovar a transformação da atual Sociedade, RIVER — Papéis Beneficiados Limitada em Sociedade Anônima por Ações, sob a denominação de "RIVER — Papéis Beneficiados S.A. — Indústria e Comércio", com o mesmo capital e distribuição na mesma proporção entre os sócios, sem qualquer solução de continuidade, subrogando-se em todos os direitos e deveres da Sociedade Limitada, sendo expressamente dispensada a avaliação o patrimônio social, conforme lhe faculta o artigo 6º do Decreto-Lei n. 2627-40. O Senhor Presidente a seguir declarou que o capital social de Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros) inteiramente subscrito e integralizado na Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada seria transformado em 1.260.000 (hum milhão, duzentos e sessenta mil) ações ordinárias, nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma e de maneira a ficarem mantidas na mesma proporção às cotas de capital que cada sócio possuía na Sociedade, a saber: o sócio cotista Claudino Affonso Esteves, que era possuidor de 627.600 (seiscentos e vinte e sete mil e seiscentas) cotas no valor de Cr\$ 627.600,00 (seiscentos e vinte e sete mil e seiscentos cruzeiros) passa a possuir 627.600 (seiscentos e vinte e sete mil e seiscentas) ações ordinárias, nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma e no valor global de Cr\$ 627.600,00 (seiscentos e vinte e sete mil e seiscentos cruzeiros); José Afonso Júnior, que era possuidor de 627.600 (seiscentos e vinte e sete mil e seiscentas) cotas no valor de Cr\$ 627.600,00 (seiscentos e vinte e sete mil e seiscentos cruzeiros) passa a possuir 627.600 (seiscentos e vinte e sete mil e seiscentas) ações ordinárias, nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma e no valor global de Cr\$ 627.600,00 (seiscentos e vinte e sete mil e seiscentos cruzeiros); Nelson Cardoso Guedes, que era possuidor de 1.000 (hum mil) cotas no valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) passa a possuir 1.000 (hum mil) ações ordinárias, nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma e no valor global de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Walter Machado, que era possuidor de 600 (seiscentas) cotas no valor de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) passa a possuir 600 (seiscentas) ações ordinárias, nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma e no valor global de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros); Alberto Gonçalves, que era possuidor de 1.000 (hum mil) cotas no valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) passa a possuir 1.000 (hum mil) ações ordinárias, nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma e no valor global de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros); Quintino Corrêa da Silva, que era possuidor de 600 (seiscentas) cotas no valor de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) passa a possuir 600 (seiscentas) ações ordinárias, nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma e no valor global de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros); João Teves, que era possuidor de 600 (seiscentas) cotas no valor de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) passa a possuir 600 (seiscentas) ações ordinárias, nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma e no valor global de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros); Claudino Affonso Esteves Filho, que era possuidor de 1.000 (hum mil) cotas no valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) passa a possuir 1.000 (hum mil) ações ordinárias, nominativas no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma e no valor global de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Prosseguindo com os trabalhos, o Senhor Presidente solicitou a mim, Secretário, proceder-se à leitura do projeto dos Estatutos Sociais, que se encontrava sobre a mesa à disposição dos presentes, finda a leitura, foi o mesmo rito em discussão e votação, tendo sido aprovado por unanimidade de votos, sendo seu teor o seguinte:

ESTATUTOS SOCIAIS DE RIVER PAPEIS BENEFICIADOS S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Capítulo I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FÓRO, FINS E DURAÇÃO

Art. 1º — Sob a denominação de RIVER — Papéis Beneficiados S/A. Indústria e Comércio, em que se transformou a Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada — RIVER Papéis Beneficiados Limitada — assume todos os direitos e obrigações legais que lhe foram aplicáveis.

Art. 2º — A Sociedade tem sede e fóro nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, à Avenida José Mariano dos Passos, 120-122, podendo abrir sucursais ou agências em qualquer parte do País a critério da Diretoria.

Art. 3º — A Sociedade tem por objeto:

a) O beneficiamento de papéis e o fabrico de produtos de embalagens;

b) a prática de outras atividades comerciais correlatas e afins, que independem de prévia autorização governamental, operando diretamente ou por conta de terceiros, inclusive pela participação a qualquer título no capital e nos proventos de outras sociedades.

Art. 4º — O prazo de duração da Sociedade será indeterminado.

Capítulo II

DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES

Art. 5º — O capital social é de Cr\$ 1.250.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros) divididos em Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil) ações ordinárias, nominativas, à vontade do acionista, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional.

Parágrafo único — As ações serão nominativas, podendo no entanto serem transformadas ao portador, ficando as despesas de conversão a cargo do acionista.

Art. 6º — As ações são indivisíveis perante a Sociedade e poderão ser representadas por certificados, cautelares ou títulos múltiplos, sempre assinadas por dois Diretores, sendo obrigatoriamente um deles do Diretor Presidente ou Diretor Suplente e conterão as formalidades legais.

Art. 7º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral, não reconhecendo a Sociedade o portador de fração ou frações.

Art. 8º — No caso de querer qualquer acionista vender suas ações ou a parte delas, deverá previamente manifestar sua intenção, por escrito, à Diretoria comunicando também o preço pelo qual pretende aliená-las.

Parágrafo 1º — Recebendo tal comunicação, deverá a Diretoria transmiti-la, também por escrito aos demais acionistas, fixando-lhes o prazo de 30 (trinta) dias, para manifestarem, por sua vez sua intenção de adquirir as ações oferecidas. A falta da resposta no prazo estipulado, induz assentimento à venda, a outro acionista ou estranho.

Parágrafo 2º — Terão os acionistas preferências para aquisição das ações assim oferecidas à venda, regulando-se o direito de preferência, em caso de mais de um pretendente comprar, pelo número de ações que possuírem à época da oferta.

Parágrafo 3º — O preço de cada ação, por sua aquisição entre os acionistas, não ultrapassará o resultado da divisão do ativo líquido, constante do último Balanço, aprovado pela Assembléia Geral, pelo número de ações em circulação.

Capítulo III

DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

Art. 9º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 5 (cinco) membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Superintendente, um Diretor Administrativo, um Diretor de Planejamento e um Diretor Técnico Industrial, acionistas ou não, residentes no País.

§ 1º — O mandato dos Diretores será de dois anos, podendo os mesmos serem reeleitos.

§ 2º — Os membros da Diretoria serão empossados em seus cargos mediante o termo de posse lavrado no livro de Atas da Diretoria, até 30 (trinta) dias, contados a partir da data das eleições, podendo este ato ser efetuado na própria Assembléia Geral que os eleger, se à mesma estiverem presentes.

§ 3º — Cada Diretor prestará caução de 100 (cem) ações em garantia de sua gestão, facultado a qualquer acionista fazer caução em seu favor.

§ 4º — O levantamento dessa caução só poderá ser feito depois de aprovadas em Assembléia Geral as contas do último período administrativo do Diretor que tiver terminado o seu mandato, ou renunciado ao cargo.

§ 5º — Por proposta da Diretoria, poderá a Assembléia Geral eleger também subdiretores, com função de auxiliares de administração da Sociedade, até o máximo de 5 (cinco), os quais terão mandato igual ao dos diretores e que perceberão os vencimentos e vantagens que forem fixados pela mesma Assembléia Geral ou nomeados pela Diretoria. A investidura dos subdiretores se fará do mesmo modo que a dos Diretores.

Art. 10 — Compete à Diretoria em conjunto, além dos deveres expressamente relacionados nestes Estatutos, especialmente:

- Elaborar o regimento interno da Sociedade;
- Organizar o quadro de funcionários, fixando-lhes as atribuições, os vencimentos e as gratificações;
- Conceder-lhes licença para tratamento de saúde ou interesses particulares;
- Dirigir o patrimônio social e coordenar os serviços atribuídos aos Diretores;
- Assinar os balancetes e balanços gerais;
- Organizar e redigir o relatório anual das atividades sociais;
- Abri e suprimir sucursais, filiais e nomear representantes em todo o território nacional;
- Distribuir e aplicar os lucros apurados conforme as prescrições destes Estatutos e as deliberações das Assembléias Gerais;

i) — Resolver os casos omissos dos presentes Estatutos "ad-referendum" das Assembléias Gerais.

Art. 11 — Compete ao Diretor Presidente:

- Zelar pelo fiel cumprimento dos dispositivos legais e estatutários, assim como das resoluções das Assembléias Gerais e da Diretoria;
- Representar a Sociedade ativa e passivamente em juízo ou fora dele;
- Presidir as reuniões da Diretoria;
- Presidir as Assembléias Gerais, ordinárias e extraordinárias;
- Gerir todos os negócios comerciais e financeiros da Sociedade;
- Publicar, rubricar, abrir e encerrar os livros de Atas das Assembléias Gerais das Reuniões da Diretoria do Conselho Fiscal, de Registro e Transferência de Ações, de Presença dos Acionistas e dos demais, relativos à administração da Sociedade;

g) — Convocar as Assembléias Gerais.

Art. 12 — Compete ao Diretor Superintendente:

- Substituir o Diretor Presidente em seus impedimentos e nas suas ausências;
- Fiscalizar as transferências de ações e proceder à chamada de capital;
- Providenciar o registro e a divulgação dos atos oficiais, a fiscalização dos livros legais e a efetivação dos atos exigidos por lei, nas épocas próprias;
- Representar a Sociedade ativa e passivamente em juízo ou fora dele;
- Gerir todos os negócios comerciais e financeiros da Sociedade;

f) — Convocar as Assembléias Gerais;

Art. 13 — Compete ao Diretor Administrativo:

- Dirigir todo o serviço de escritório da Sociedade, assim como supervisão, digo, supervisão a escrituração fiscal;
- Fiscalizar o movimento da Tesouraria e a guarda dos valores da Sociedade;
- Dirigir o Departamento do Pessoal, admitir e demitir empregados, assinar Carteira Profissional, homologações e acordos junto aos órgãos competentes.

Art. 14 — Compete ao Diretor de P. L. digo, planejamento, planejar com antecedência, as necessidades técnicas e comerciais da Sociedade.

...RIVER PAPEIS
...RO DE 1971

RIVER PAPEIS BENEFICIADOS LTDA.

Art. 15º — Compete ao Diretor Técnico-Industrial:
a) — Supervisionar a produção e a qualidade dos produtos fabricados;
b) — Controlar o estoque de Matérias Primas, Auxiliares e Intermediárias, a fim de ser evitada a paralisação do fabrico por carência dessas matérias;
c) — Supervisionar os departamentos de serviços (mecânica, reparação de máquinas, desenhos e projetos e almoxarifado) e os de produção.

Art. 16º — Os papéis e documentos que envolverem responsabilidade de sociedade, serão assinados por (2) dois Diretores, sendo obrigatoriamente uma do Diretor Presidente ou do Diretor Superintendente, que poderão nomear procuradores.

Art. 17º — Os poderes de hipotecar, empenhar ou alienar, os bens da Soic, digo, Sociedade, só poderão ser exercidos pela Diretoria mediante prévia autorização da Assembléia Geral de Acionistas, exceção de quaisquer financiamentos da espécie inferiores a 20% (vinte por cento) do capital social à época do empréstimo, para cujas obrigações as assinaturas obedecerão ao que prescreve o Art. 16º destes Estatutos.

Art. 18º — Os Diretores serão responsáveis perante a Sociedade e a Lei, pelos atos que praticarem e carecerão de validade qualquer ato de Diretor que a envolver em negócios estranhos aos seus objetivos sociais, assim compreendidos, dentre outros, os de mero favor.

Art. 19º — Em seus impedimentos ocasionais, os Diretores se substituirão uns aos outros, sem aumento de remuneração.

Art. 20º — No caso de impedimentos, renúncia ou morte de qualquer Diretor, a Diretoria e o Conselho Fiscal, em reunião conjunta, se julgarem conveniente, designarão o Diretor que exercerá o cargo enquanto durar o impedimento do efetivo ou nomearão novo Diretor, que exercerá o cargo até a próxima Assembléia Geral.

Art. 21º — Os Diretores terão a remuneração que lhes for fixada pela Assembléia Geral, podendo ela constituir-se de uma parte fixa e outra percentual.

Capítulo IV

DO CONSELHO FISCAL

Art. 22º O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e de suplentes de igual número, residentes no País, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos.

§ 1º — O Conselho Fiscal tem os poderes e as atribuições que a lei lhe confere.

§ 2º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os elege.

Capítulo V

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 23º — A Assembléia Geral se reunirá extraordinariamente sempre que for necessário o seu pronunciamento e, ordinariamente nos três (3) primeiros meses, após a terminação do exercício social.

§ 1º — A convocação da Assembléia Geral far-se-á por anúncio publicado na imprensa na forma da Lei desses estatutos, a ordem do dia, o local, e a hora da reunião.

§ 2º — A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor Presidente ou Diretor Superintendente que convidará um acionista para secretariar a reunião.

Capítulo VI

DO EXERCÍCIO SOCIAL, BALANÇO, AMORTIZAÇÃO, RESERVAS E DIVIDENDOS

Art. 24º — No fim de cada ano social, que coincidirá com o civil, proceder-se-á o levantamento do inventário e Balanço Geral, com observância das prescrições legais e do lucro verificado, digo, líquido verificado, após as deduções das amortizações necessárias, que será feita a Reserva Legal de 5% (cinco por cento) do capital social até atingir o máximo permitido por Lei.

§ 1º — Poderão também ser criados Fundos de Reservas para quaisquer fins e a critério da Assembléia distribuída uma percentagem como gratificação à Diretoria, desde que seja distribuído aos acionistas um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano.

§ 2º — Caberá a Assembléia Geral determinar a aplicação dos resultados líquidos restantes, dando-lhes o destino que julgar oportuno.

§ 3º — Todos os dividendos não reclamados por escrito, dentro do prazo de cinco (5) anos de sua aprovação na Assembléia Geral, prescreverá em favor da Sociedade, que o incorporará aos seus lucros.

Capítulo VII

DA LIQUIDAÇÃO

Art. 25º — A Sociedade entrará em liquidação nos casos legais.

Parágrafo único — Compete à Assembléia Geral determinar o modo da liquidação e eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal que funcionarão durante o período da liquidação.

Capítulo VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 26º — Os casos omissos serão regulados pelas disposições do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940 e todas as legislações que lhe forem aplicáveis.

Novamente com a palavra, o Senhor Presidente declarou, que em face da aprovação dos Estatutos Sociais e, estando já cumpridas todas as formalidades legais, estava definitivamente transformada a Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada — «RIVER — Papéis Beneficiados Limitada, na Sociedade Anônima por Ações, sob a denominação de RIVER — PAPEIS BENEFICIADOS S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO. Em seguida, o Senhor Presidente declarou que os presentes, na forma dos Estatutos Sociais, deveriam proceder à eleição da primeira Diretoria e membros do Conselho Fiscal, procedida a eleição, constatou-se os seguintes resultados: para Diretor Presidente o Senhor Claudino Affonso Esteves já qualificado no preâmbulo desta Ata, para Diretor Superintendente, o Senhor José Affonso Júnior, também já qualificado no preâmbulo desta Ata, para Diretor Administrativo o Senhor Walter Machado também já qualificado no preâmbulo desta Ata, para Diretor de Planejamento o Senhor Claudino Affonso Esteves Filho, também já qualificado no preâmbulo desta Ata e, para Diretor Técnico-Industrial o Senhor Nelson Cardoso Guedes, também já qualificado no preâmbulo desta Ata, com a remuneração mensal e global de Cr\$ 13.900,00 (treze mil e novecentos cruzeiros) distribuída, entre eles da seguinte forma: para o Diretor Presidente Cr\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros) mensais, para Diretor Superintendente Cr\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros) mensais, para Diretor Administra-

tivo Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais, para o Diretor de Planejamento Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) mensais e, para o Diretor Técnico-Industrial Cr\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos cruzeiros) mensais. Para o Conselho Fiscal, membros efetivos, foram eleitos os senhores: Dr. João Batista Barreto Lubanco, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade de Nova Iguaçu — RJ à Av. Gov. Amaral Peixoto, 236 — grupos 305/307, portador da Carteira de Identidade nº 1.435 expedida pela O. A. B. — RJ — C.P.F. MF — 01.60.46867, Dr. Agostinho Victorino de Carvalho, brasileiro, casado, economista e contador, residente e domiciliado nesta cidade de Nova Iguaçu, RJ à rua Barão de Tingüá, 643, portador da Carteira de Identidade nº 1.329, expedida pelo CRC — RJ — C.P.F. MF — 015.899.387 e o senhor Luiz Gonzaga Marques Lins, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na cidade de Nova Iguaçu — RJ à rua Paraguassú número 70, portador da Carteira de Identidade número 1.995.430, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, C.P.F. MF — 015.963.147 e, para membros suplentes os senhores — Dr. João Martins Duarte Netto, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade de Nova Iguaçu — RJ à Av. Gov. Amaral Peixoto, 236 — grupos 305/307, portador da Carteira de Identidade nº 1.728 expedida pelo O. A. B. RJ — e C. P. F. MF — 01.591.2587, Senhor Sylvio Diniz, brasileiro, casado, professor universitário, residente e domiciliado à rua do Parque, 36 — apt. c-02, cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade número 1 — G 790.228, expedida pelo M. Exército, C.P.F. MF — 030.552.487 e o Senhor Agostinho Abdo Merhy, brasileiro, desquitado, comerciante, residente e domiciliado à Av. Rui Barbosa, 40 — apt. 2.101, cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade nº 400.417, expedida pelo Instituto Félix Pacheco; C.P.F. MF — 007.919.707, sendo fixado em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a remuneração anual de cada um dos membros do Conselho Fiscal, quando em efetivo exercício. Em seguida, como nada mais houvesse a tratar, o Senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso, e como ninguém se manifestasse, suspendeu a sessão pelo tempo necessário a que eu, Secretário redigisse a presente Ata que, datilografada em cinco vias e ressalvadas as emendas e razuras por ventura existentes, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

Nova Iguaçu, 8 de dezembro de 1971.

MEMBROS DA MESA:

Claudino Affonso Esteves — Presidente, José Affonso Júnior — Secretário, — ACIONISTAS: — Claudino Affonso Esteves, José Affonso Júnior, Nelson Cardoso Guedes, Walter Machado, Alberto Gonçalves, Quintino Corrêa da Silva, João Teves e Claudino Affonso Esteves Filho. — CONSELHEIROS ELETIVOS.

RELAÇÃO DOS ACIONISTAS FUNDADORES DA "RIVER — PAPEIS BENEFICIADOS S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO ANEXO À ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL, COM AUMENTO DE CAPITAL, ADMISSÃO DE SÓCIOS E DE TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE ANÔNIMA POR AÇÕES, REALIZADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1971.

Número de Ordem, Assinatura, Nome e Qualificação dos Acionistas Fundadores da "RIVER — Papéis Beneficiados S.A. — Indústria e Comércio.	Cotas Subscritas e Integralizadas, Transformadas em Ações.			
	Situação Anterior Unidade	Aumento Capital Unidade	Total	Valor em Cr\$
1 — Claudino Affonso Esteves, português casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade modelo 19 n. 120.659 expedida pelo S.R.E. em 10-02-1960 e C.P.F. MF 008.329.877 residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara à rua do Parque, 36 — Apto. C-01	430.000	197.600	627.600	627.600,00
2 — José Affonso Júnior, português, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade número 706.748 expedida pelo S.R.E. — GB em 11-3-1970 e C.P.F. MF — 008.329.957, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, à rua Vianna Drumond, 55 — Apto. 201	430.000	197.600	627.600	627.600,00
2 — Nelson Cardoso Guedes, brasileiro, casado, industrial, portador da Carteira de Identidade número 520.539, expedida pelo Instituto Pereira Faustino e C.P.F. MF 034.430.437, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à rua Itacurussá, 26 — Apto. 902 ...	—	1.000	1.000	1.000,00
4 — Walter Machado, brasileiro, desquitado, industrial, portador da Carteira de Identidade número 724.932, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, C.P.F. MF 034.432.137, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à rua Carlos de Vasconcelos, 110, Apto. 301.	—	600	600	600,00
5 — Alberto Gonçalves, brasileiro, casado, Técnico de Contabilidade, portador da Carteira de Identidade n. 16.011, expedida pelo C.R.C. da GB em 7-8-1959, C.P.F. MF 013.003.507, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à rua Gonzaga Bastos, 96 ...	—	1.000	1.000	1.000,00
6 — Quintino Corrêa da Silva, brasileiro, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade número 1.388.298 expedida pelo Instituto Felix Pacheco em 20-3-1957 e C.P.F. MF 008.329.607, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à rua Almeida Nogueira, 182 casa 4	—	600	600	600,00
7 — João Teves, português, casado, comerciante, portador da Carteira Profissional n. 80.218, expedido pelo M.T.I.C. em 24-7-1957 e C.P.F. MF 073.233.877, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à rua Iguaçu, 234	—	600	600	600,00
8 — Claudino Affonso Esteves Filho, brasileiro, solteiro, portador da Carteira de Identidade n.2.489.691 e C.P.F. MF 008.329.877, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, à rua do Parque, 36 — Apto. C-01	—	1.000	1.000	1.000,00
TOTAIS	860.000	400.000	1.260.000	1.260.000,00

Nova Iguaçu, 8 de dezembro de 1971

Claudino Affonso Esteves
Diretor-Presidente

José Affonso Júnior
Diretor-Superintendente

Certidão Nº SRC 1603/71

MANOEL PEREIRA GOMES, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e na forma da Lei.

CERTIFICA que revendo o arquivo do Registro do Comércio, a seu cargo, no período compreendido entre 28 de novembro de 1966 até a presente data, dele consta arquivado nesta Junta Comercial sob o nº SA-1468 em 28-12-1971, através do processo de nº 44.948-71 da firma RIVER PAPEIS BENEFICIADOS S/A., com sede à Avenida José Mariano dos Passos nº 120-122 — Prata — Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, à cópia autêntica da ata da assembléia geral de alteração do contrato social realizada em 8-12-1971, na qual foram aprovados os estatutos sociais e estando cumpridas todas as formalidades, ficou definitivamente transformada a sociedade por cotas de responsabilidade limitada — River — Papéis Beneficiados Limitada, em Sociedade Anônima por ações com a denominação de RIVER PAPEIS BENEFICIADOS S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com o capital social de Cr\$ 1.260.000,00, bem como foram eleitos os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria ficando assim composta a Diretoria: Diretor Presidente — Claudino Affonso Esteves, Diretor Superintendente — José Affonso Júnior; Diretor Administrativo — Walter Machado; Diretor de Planejamento — Claudino Affonso Esteves Filho; Diretor Técnico Industrial — Nelson Cardoso Guedes; sendo também fixados os honorários da Diretoria em Cr\$ 4.500,00 — para os Diretores Presidente e Superintendente, Cr\$ 2.000,00 para o Diretor Administrativo, Cr\$ 600,00 para o Diretor de Planejamento e Cr\$ 2.300,00 para o Diretor Técnico Industrial e para os membros do Conselho Fiscal Cr\$ 500,00 anual para cada um de seus membros, — Eu, FMD, datilografei. — Eu, Alvaro, conferi. — O REFERIDO É VERDADE E DOU FÉ.

Niterói, 29 de dezembro de 1971.

MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

TERNURINHA

ROSA RUBRA

COMO FAZER VERSOS:

Conhecemos praticamente o número de sílabas de uma palavra pelos movimentos bucais. A palavra terá tantas sílabas de uma palavra pelos movimentos bucais. A palavra terá tantas sílabas quantos forem os movimentos que fizermos com a boca; bon-da-de, a-mi-za-de, a-mi-go.

Isto no ponto de vista gramatical.

Nos versos, contamos as sílabas de modo diferente.

Eis as regras:

- 1) — Quando uma palavra acaba em vogal átona e a seguinte começa por vogal, ambas formam uma só sílaba:

Estava ela = Es-ta-vae-la; da meiga infância = da mei-gain-fância;

Se a vogal da sílaba final é tônica, não ocorre a elisão: Vi uma = Vi-uma; má ocasião = má-o-ca-si-ão.

- 3) — Na palavra final de cada verso, não se contam as sílabas que se encontram após a sílaba tônica. Se as palavras lágrimas e célebre figurarem no fim de versos, não contaremos as sílabas gri-ma, de lágrima, nem lebre, de célebre.

SONHO DO ANO NOVO

De W. F. PACHECO

Ouçõ bater à porta! Logo vou abri-la
e um clarão imenso inunda de luz a sala!
Dentro dele, um frágil velhinho agoniza
e traz nas mãos uma semente que scintila!

Com temor e surpresa assisto aquela cena!
Da mão do velhinho cai a loura semente,
e da semente emerge uma luz serena,
e dela, surge uma criança em minha frente!

No limiar da porta o velho se despede,
que não voltará mais agente já percebe...
Vai risonho, mas se considera um estorvo!

De manhã, acorda-me um Sol maravilhoso,
e eu sinto, bem dentro em mim, como é gostoso,
presenciar nascer em sonho um ANO NOVO!

* O Programa «No Mundo do Lirismo», através da coluna «Ternurinha», convida a Comissão Julgadora do Primeiro Concurso de Poesias, nas pessoas dos seguintes poetas: Maria Stella de Almeida Moura, Wandek e Waldick Pereira, Ruy Afrânio Peixoto, Celso Martins, João Aragão, Sara Rosinda, Adilson Bastos de Castro, Dr. Antônio Bellot de Souza, para julgamento final dos trabalhos inscritos.

PENSAMENTOS

“Um destino só é belo, quando medido pela intensidade do coração, no amor ao próximo”.

“E' bom viver o agora, por não se saber o amanhã”.

Guy Gerçot de Mattos

“TUMULO SEM CALOR”...

Ouçõ de minuto a minuto,
O ponteiro a marcar as horas,
E estas batidas triste escuto,
Cheio de melancolia agora.

E' o tempo que corre a passar,
Marcando o viver dos anos;
De tanto sofrer e agora choras;
Lembro quanto sou humano.

Palpita triste, meu coração,
Na lembrança daquele amor,
Sepultado no mundo da ilusão.

Vejo um túmulo sem calor,
Frio como a neve gelada,
D'uma vida, hoje acabada.

Guy Berçot de Mattos

RESIGNAÇÃO

Edmilson Wanderley

Louco de ciúme, segui teu caminho
Teus passos, tua sombra
Fui até teu ninho
Corri plagas estranhas
Ecoando ao vento teu nome
E meus desejos se iam e não vinham.

Vi o passar das horas ardentemente
Esperando célebre o teu regresso
E fui pedindo ao infinito
Tentando dar a conhecer meu grito
E no cósmos sumiram meus desejos
Que, apesar de tudo, ainda peço.

Cansei-me e entrei na realidade
Vi os mistérios insondáveis, as emoções
Os designios da vida, a ilusão
Perdi-me no tempo e no espaço
E hoje, o que apenas faço
E' sentir e ter resignação.

MESQUITA EM FOCO

Mesquita, 2º Distrito de Nova Iguaçu, sempre foi esquecido das autoridades quer Municipal e Estadual, acumulando inúmeros problemas, com ruas sem saneamentos, algumas até intransitáveis.

Atendendo a constantes apêlos de seus moradores, e dois dois representantes na Câmara Municipal da localidade, o Prefeito Bolívar Gomes de Assumpção, ativou a Administração Distrital de Mesquita, colocando o Sr. Hilton Rodrigues da Silva à frente.

Nos sete primeiros meses de trabalho, já podemos notar algumas melhorias em suas ruas, que foram com a ajuda da SUPONI, saneadas, e construídas três galerias, na Rua Estela, Rua Henrique Sakes e Rua Aurélio.

Nem tudo que o Administrador e os vereadores Mário Marques e Carlos Gomes, gostariam benéficos dos moradores, são realizados por motivos alheios à sua vontade, já que a atual Administração conta apenas com 4 caminhões de lixo, 1 caminhão apenas para transporte de terra, e uma camioneta para serviços administrativos.

Seguindo um plano de obras, estão sendo saneadas as seguintes ruas: Verdade; Virtude; Saturno; Mercúrio; Vênus; Manuel Duarte; Marte; Júpiter; Cordura; Barão de Salusse; Magno de Carvalho; Lucy Flores; Paulo Macêdo; Marquês de Grizelta, cujas solicitações foram feitas ao prefeito Bolívar Gomes de Assumpção pelos vereadores Mário Marques e Carlos Magno Gomes.

SEMANA POLICIAL

THIERS FILHO

O PRESIDIO DA BAIXADA FLUMINENSE

Já se fala na construção de um presídio para a Região do Grande Rio, entretanto, até agora, apesar de se ter notícia de que em Duque de Caxias, a Prefeitura local teria doado um terreno para sua construção, nada de prático foi feito.

A onda de criminalidade cresce dia a dia, as Delegacias Municipais estão com os seus xadrezes abarrotados, a construção do prédio não começa, por que? Será que está faltando óleo na máquina burocrática.

Talvez não seja uma boa idéia, mas, se a Prefeitura de Nova Iguaçu cedesse um terreno ao Estado para a Construção da Nova Delegacia de Polícia, já que a mesma também não comporta o crescimento do município, o prédio da atual Delegacia de Polícia, seria após obras transformados em um presídio para pelo menos 500 detentos.

Na parte policial, somente ficariam os elementos em trânsito.

ROUBOU O CARRO NO RIO, MAS...

A Delegacia de Nova Iguaçu atenta, conseguiu localizar e tentar prender Osvaldo Rosa de Sá, o mesmo resistiu a tiros, e após rápido duelo não foi feliz e tombou varado pelas balas.

NÓVO ASSALTANTE... NÓVO DUELO, E...

Mais uma vez a Delegacia de Nova Iguaçu levou vantagem, seus agentes, em outras rápida investida, prenderam Valdir de tal, vulgo “Dedé”, que vinha sendo procurado pela polícia local, após o mesmo trocar tiros com os agentes da lei, tombou lutando com um revólver de calibre “38” na mão direita.

NÃO VIU A CURVA, E...

Capotou na Estrada de Madureira-Austin, em Nova Iguaçu, o caminhão da Rede Ferroviária Federal, chapa n. 86-29-59, dirigido pelo motorista Alcino Ferreira Aldeas, quando ao fazer uma curva naquele logradouro, perdeu a direção. Foram socorridos no Hospital de Iguaçu, Melquiades Corrêa Barbosa, Sebastião Ferreira tendo menos sorte, Amilton Ramos que veio a falecer no local.

ESTAVAM COM SÊDE, MAS... NÃO QUERIAM BEM COCA-COLA

Segundo apuramos no local é a terceira vez que assaltam o depósito da Coca-Cola, à Estrada Plínio Casado, neste Município, onde após imobilizarem o gerente e o Caixa da firma roubaram a importância de Cr\$ 4.168,38, fugindo em seguida. A Polícia local diligencia para prender os acusados.

QUASE DECEPOU O RAPAZ

Prossiguem as diligências na Delegacia Especial de Imbari para levantar a identidade de um jogador de futebol de Santa Lúcia, componente de um time que foi disputar uma amistosa em Pau Grande no último domingo.

Todos foram no caminho de propriedade de Júlio Pinheiro Nóbrega (comerciante, rua Coronel Sisson, sem número, em Parada Angélica), e na correria, os jogadores, e alguns

convidados. Na volta, na Av. Coronel Sisson, na altura de Parada Angélica, alguém laçou o jovem José Ricardo Filho (brasileiro, com 16 anos, residente na rua Carlos René Cotterville, 32), que teve o pescoço cortado, quase seccionando a carótida.

José Ricardo, que já estava com o braço engessado de um acidente dias atrás, foi socorrido por uma casa de saúde particular, depois do que compareceu à Delegacia Especial de Imbari, cujo titular, Delegado Santos Lemos, instaurou inquérito, logrando apurar que o responsável pelo time é um tal de “Sabará”, que já tem um suspeito de ter praticado tal perversidade.

TERIA POSTO FOGO NA LOJA DO PRÓPRIO PAI

Compareceu à Delegacia Especial de Imbari o Sr. Majech Berimbaum, genitor de Salomão Berimbaum, contra quem pesam suspeitas de ter posto fogo no prédio onde funcionava uma sua loja de móveis, situada na rua Gilberto Argenta, sem número, em Parada Angélica, no primeiro dia do ano.

O Sr. Majech esclareceu ao Delegado Santos Lemos que o prédio não era de seu filho, e sim dele, conforme escritura no Cartório de Imbari.

Acontece, porém que Salomão estava falido e com diversos cheques sem fundo inseridos em inquéritos instaurados naquela Delegacia Especial, e dias antes de ter sido decretada a sua falência, transportou todos os móveis para uma outra loja, a fim de se furtar a entregálos a leilão para pagamento de credores. Diante disto, acredita o Delegado Santos Lemos que tivesse sido ele ou alguém a seu mando quem ateou fogo ao prédio de seu próprio pai, para, posteriormente alegar que os móveis foram queimados.

Por outro lado, há ainda a hipótese de, passando a perna em tanta gente, angariou muitos inimigos, e um deles, tenha ateado fogo na loja.

Grossequem as diligências, estando o Delegado Santos Lemos aguardando o laudo pericial da Delegacia Regional de Duque de Caxias.



Depois de 10 anos sem receber uma limpeza, está sendo realizada no Rio Dona Eugênia (Valão da Av. Brasil), uma limpeza total, e que dará outro aspecto, como será melhorada o estado da referida avenida.

A Rua Manuel Duarte, recebeu inclusive, uma rede de luz a vapor de mercúrio, e foi totalmente calçada.

Na medida que as obras, vão terminando serão iniciadas outras, e aproveitamos a oportu-

nidade para convidar os nossos leitores a verificarem na sede da Administração Distrital, um resumo do que está sendo feito nas ruas de Mesquita.

Na quinta-feira passada a primeira dama do município Sra. Lygia Dutra Assumpção, faz distribuição de roupas, alimentos e brinquedos para 119 famílias, o que veio alegrar os funcionários humildes da Administração de Mesquita.

LEGISLATIVO IGUAÇUANO

HUGO COSTA

Damos sequência nesta edição de «JORNAL DE HOJE», a relação das Mensagens enviadas ao LEGISLATIVO IGUAÇUANO, pelo Prefeito Dr. Bolívar Gomes de Assumpção.

Dentre elas, anotamos:

Projeto n. 25-71 — Mensagem 12-71, que: «Dá nova redação ao artigo 17 do Estatuto do Funcionário da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu».

Essa Mensagem refere-se a primeira investidura em cargo público, que dependerá de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e título, salvo casos indicados na Constituição Federal.

Projeto n. 27-71 — Mensagem 15-71, que: «Altera a redação do art. 15 da Deliberação n. 165 de 20-12-1968».

Refere-se às 3 unidades de serviço ligadas, diretamente, à ESPLAN.

Inclui o novo Cadastro Fiscal de Nova Iguaçu.

Projeto n. 57-71 — Mensagem n. 18-71 — «Anula e suplementa dotação orçamentária».

Este Projeto, que poderia causar determinada celeuma nas reuniões realizadas no Plenário da Câmara, passou como uma aparente calma, pois poucos dos senhores Edis observaram o conteúdo da Mensagem.

Anulou-se uma verba do Hospital de Iguaçu de Cr\$ 300.000,00 (Trezentos mil cruzeiros) e transferiu-se para outras entidades Assistenciais, Econômicas, Educacionais e Esportivas.

Com essa o Hospital, parece, fechará de vez, na sua parte assistencial de pronto socorro.

Projeto n. 62-71 — Mensagem 19-71, que: «Transforma função gratificada em Cargo em Comissão e dá outras providências».

Nova forma de se prejudicar o funcionário efetivo, pois com essa transformação, outras pessoas de fora, virão ocupar os cargos em comissão, ganhando ótimas gratificações, onerando, mais ainda, os cofres da municipalidade.

Projeto 86-71 — Mensagem 25-71, que: «Cria 14 cargos de auxiliares de ensino, padrão «G», no quadro suplementar, para cumprimento de decisão judicial tramitada em julgado».

Funcionou aqui a Constituição Federal, que efetiva o funcionário extranumerário, quando esse adquirir cinco anos de serviço efetivo.

Projeto n. 100-71 — Mensagem 27-71 que: «Autoriza o Poder Executivo a promover a venda de ações da Petróleo Brasileiro S.A. ou a caucioná-las». Projeto que causou grandes discussões entre os Vereadores de ambos os Partidos. O MDB, através de sua bancada, procurou por vezes dificultar a tramitação da matéria, mas, a ARENA, partido majoritário na Câmara, levou de vencida a votação.

Projeto n. 177-71 — Mensagem 42-71 que: «Autoriza suplementar e anular dotação orçamentária».

Projeto, também, que demonstra a falta de assessoria no Departamento de Fazenda do então Interventor Federal. Anula o valor de 11 (onze) verbas, para suplementar outras 48 (quarenta e oito), por terem essas se esgotado. Uma disparidade na confecção da Proposta Orçamentária no Exercício de 1971.

Projeto n. 191-71 — Mensagem 48-71, que: «Cria o Departamento de Saúde — a Guarda Municipal — a Sub-Administração de Heliópolis e os respectivos cargos em comissão».

Foi feliz o Chefe do Executivo, quando criou esse Departamento. Necessário, porém, se torna, que Sua Excelência, como médico que é, ponha essa unidade sanitária, em funcionamento, não só na parte burocrática, mas, também no atendimento ao povo, que, precisa, urgentemente, de um órgão que possa atendê-lo, numa emergência, pois os casos de maior gravidade, têm que ser atendidos nos hospitais da Guanabara.

Note o Sr. Prefeito, que o Projeto 57-71, oriundo da Mensagem 18-71, anulou a verba do Hospital de Iguaçu, cujo atendimento tem sido precaríssimo, e que agora encerrará suas atividades junto a população.